

## PARECER HOMOLOGADO(\*)

(\*) Despacho do Ministro, publicado no Diário Oficial da União de 16/03/2004

(\*) Portaria/MEC nº 629, publicada no Diário Oficial da União de 16/03/2004



### MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

<b>INTERESSADO:</b> Fundação Educacional Guaxupé		<b>UF:</b> MG
<b>ASSUNTO:</b> Credenciamento, por transformação, das Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Guaxupé-FAFIG e Faculdade de Ciências Administrativas, Econômicas e Contábeis de Guaxupé- FACEG, em Centro Universitário de Guaxupé-UNIFEG, com sede na cidade de Guaxupé, Estado de Minas Gerais		
<b>RELATOR:</b> Arthur Roquete de Macedo		
<b>PROCESSO(S) N°(S):</b> 23000.006471/2002-05		
<b>SAPIEnS:</b> 140788		
<b>PARECER N°:</b> CNE/CES 0029/2004	<b>COLEGIADO:</b> CES	<b>APROVADO EM:</b> 28/1/2004

#### I – RELATÓRIO

O presente processo, de interesse da Fundação Educacional Guaxupé, trata de pedido de credenciamento do Centro Universitário da Fundação Educacional Guaxupé - UNIFEG, por transformação das Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Guaxupé e Faculdade de Ciências Administrativas, Econômicas e Contábeis de Guaxupé, ambas com sede na cidade de Guaxupé, no Estado de Minas Gerais.

O Relatório SESu/COSUP 457/2002 informou que a mantenedora atendeu às exigências referentes à documentação fiscal e parafiscal, estabelecidas no Artigo 20 do Decreto 3.860/2001. Por meio de referido Relatório, assinado pela Coordenadora Geral de Supervisão do Ensino Superior, o processo foi encaminhado para deliberação do Conselho Nacional de Educação.

Com vistas à instrução do processo, por solicitação da Secretaria da Educação Superior ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais, de acordo com ato deste órgão, foram designados, com a finalidade de avaliar a Instituição em processo de credenciamento, em 17 de outubro de 2002, os professores João Batista de Almeida Júnior e Encarnação Manzano e, em 31 de outubro de 2002, Emil Albert Sobottka.

Dos trabalhos realizados por essa Comissão de Credenciamento, inclusive visita à Instituição realizada nos dias 11, 12 e 13 de novembro de 2002, foi elaborado pela mesma um Relatório de Avaliação Institucional 3.179 (anexo ao presente Parecer) que contém breve contextualização da Instituição, nominata do corpo docente, seguindo-se de uma avaliação da instituição organizada em três dimensões: Organização Institucional, Corpo Docente e Instalações, com diversas categorias de análise em relação a cada uma dessas dimensões. As três dimensões avaliadas receberam os seguintes conceitos:

Organização Institucional – CB  
Corpo Docente – CMB  
Instalações – CMB

De acordo com os procedimentos internos da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, o processo foi distribuído para este Conselheiro que, atendendo ao procedimento adotado para credenciamento/recredenciamento de Centros Universitários, em 11/2/2003, visitou *in loco* a Instituição, acompanhado nesta tarefa do Conselheiro Francisco César de Sá Barreto. Posteriormente, a convite da Instituição, o Conselheiro Lauro Ribas Zimmer também a visitou na data de 09/10/2003.

Portanto, a análise de referido processo é feita fundamentada no Relatório da Comissão de Avaliação Institucional, nos dados constantes do Processo e atualizados pela Instituição e, principalmente, nas observações e constatações feitas *in loco* pela Comissão de Conselheiros.

Antes de analisar o mérito do pedido, na qualidade de Relator do processo, consultei esta Câmara sobre questão apontada pela Comissão de Credenciamento, em relação ao recurso pendente neste processo, para fins de inclusão da Faculdade de Ciências Administrativas, Econômicas e Contábeis de Guaxupé no processo de credenciamento, uma vez que no sistema SAPIEnS só foi possível cadastrar uma das duas faculdades isoladas, a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Guaxupé. Esta questão levou a Comissão de Credenciamento, em conclusão, manifestar-se “favoravelmente à transformação das Faculdades, de direito independentes, mas de fato já integradas, em Centro Universitário”.

No entendimento desta Câmara, pode pleitear o credenciamento em Centro Universitário qualquer IES, independente de como se organiza academicamente, nos termos do que estabelece o Artigo 7º, do Decreto 3.860/2001. Ademais, entende esta Câmara, podem duas ou mais instituições, de uma mesma mantenedora, transformarem-se em Centro Universitário, desde que cumpridas as exigências legais.

Resolvida esta questão, cuido da legislação aplicada neste processo. O pedido da Instituição foi protocolizado no sistema SAPIEnS em 19/2/2002. Visto a data do protocolo, fundamento a análise do pedido nos diplomas legais vigentes nesse tempo: Decreto 3.860, de 9 de julho de 2001 e o parecer CNE/CES 618/99.

O Decreto 3.860/2000, que rege o processo, dispõe em seu Art. 11 e § 5º:

*Art. 11. Os centros universitários são instituições de ensino superior pluricurriculares, que se caracterizam pela excelência do ensino oferecido, comprovada pelo desempenho de seus cursos nas avaliações coordenadas pelo Ministério da Educação, pela qualificação do seu corpo docente e pelas condições de trabalho acadêmico oferecidas à comunidade escolar.*

*§ 5º Os centros universitários somente serão criados por credenciamento de instituições de ensino superior já credenciadas e em funcionamento regular, com qualidade comprovada em avaliações coordenadas pelo Ministério da Educação.*

Ao artigo transcrito acima aplica-se o Parecer CNE/CES 618/99 que definiu critérios para a avaliação dos pedidos de credenciamento de Centro Universitário a partir da conceituação dada pelo Decreto 2.306/97, e que hoje, de forma genérica, foram absorvidos no texto do atual Decreto 3.860/91. O Parecer CNE/CES 618/99 estabeleceu um rol de pré-

condições exigidas à IES solicitante que comprovariam “*excelência do ensino oferecido,(...) qualificação do seu corpo docente e condições de trabalho acadêmico oferecidas à comunidade escolar.*”

Com base nessa legislação, na documentação integrante do processo e na visita à Instituição passo a expor o que se segue:

## **DA ENTIDADE MANTENEDORA**

A Fundação Educacional Guaxupé - FUNDEG, é a entidade Mantenedora da FAFIG – Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Guaxupé e da FACEG – Faculdade de Ciências Administrativas, Econômicas e Contábeis de Guaxupé, com sede no Município de Guaxupé, MG. É uma entidade civil de direito privado, há 39 anos em atividade na área educacional, tendo diplomado e certificado mais de 10 mil profissionais. Tem seu Estatuto registrado sob o n.º 61, fls.135/7, do Livro A, do Registro de Pessoas Jurídicas do Cartório de Títulos e Documentos do Município Guaxupé, em 03 de março de 1967. Sua sede localiza-se à Avenida Dona Floriana, 463, Centro, Guaxupé, MG, Caixa Postal 204, CEP: 37.800-000. Site: [www.fundeg.br](http://www.fundeg.br) - E-mail através do Site [www.fundeg.br](http://www.fundeg.br) - Fone: (35)3551.5267 Fax: (35)3551.5696

### **• Características Jurídico-Organizacional da Instituição**

- Pessoa Jurídica de Direito Privado
- Instituidora: Mitra Diocesana Guaxupé
- De Utilidade Pública Municipal, Lei 492 de 25 de abril de 1968
- De Utilidade Pública Federal, Decreto nº 87.741 de 25 de outubro de 1982.
- De Fins Filantrópicos, Certificado do CNAS, nº 216839/77
- Sócios - Número ilimitado
- Categorias – Fundadores e Beneméritos
- Fundadores – a) Instituidora, Mitra da Diocese de Guaxupé  
b) Diretores dos Estabelecimentos mantidos pela Fundação enquanto no exercício de seus cargos.  
c) Ocupantes de cargos administrativos em órgãos da Fundação enquanto no exercício de suas funções.
- Beneméritos – os que fizerem doação de bens à Fundação ou valores significativos e que, ao mesmo tempo, fossem reconhecidos como benfeitores pela Assembléia Geral.

### **• Administração da Instituição**

- a) Assembléia Geral - órgão soberano da vontade social, constituída pelos sócios em pleno gozo de seus direitos.
  - b) Diretoria - formada pelo Presidente, Vice-Presidente, Primeiro Secretário, Segundo Secretário, Primeiro Tesoureiro, Segundo Tesoureiro, todos eleitos pela Assembléia Geral com mandato de 4 (quatro) anos.
  - c) Conselho Fiscal - composto por 3 (três) membros e 3 (três) suplentes.
- Um dos membros e seus suplentes são necessariamente representantes acadêmicos das Escolas mantidas.

- O Conselho Fiscal é eleito pela Assembléia Geral com mandato de 4 (quatro) anos, coincidente com o mandato da Diretoria.

As atividades dos Diretores e Conselheiros, bem como as dos sócios são inteiramente gratuitas, sendo-lhes vedado o recebimento de qualquer lucro, gratificação, bonificação ou vantagens.

- **Situação Econômico-Financeira, Patrimonial, Fiscal e Parafiscal da Instituição**

A comprovação da regularidade fiscal e parafiscal bem como a documentação comprobatória da capacidade patrimonial e econômico-financeira foram devidamente avaliadas por auditores independentes e constam do Plano de Desenvolvimento Institucional. Relatório apresentado pelos dirigentes da Instituição referente à capacidade patrimonial e econômico-financeira da Mantenedora, conclui pela perfeita solvência contábil, solidez financeira e vigor patrimonial:

*“A Fundação Educacional Guaxupé encontra-se em uma situação de total equilíbrio patrimonial, uma vez que o passivo representa 3,58% do ativo total, evidenciando assim um ínfimo grau de endividamento. Os capitais de terceiros representam 3,71% do capital próprio (Patrimônio Líquido), indicando que existe capital próprio numa importância muitas vezes maior que capitais de terceiros.*

*Não existe passivo financeiro e nem passivo oneroso; o que se encontra é um passivo cíclico de pequena monta. Diante da estrutura patrimonial, esse passivo também é chamado de débitos de funcionamento. Os capitais de terceiros estão totalmente garantidos com o índice de 26,96 o que reflete uma excelente garantia dos credores.*

*A imobilização de capitais próprios também se comporta num patamar favorável, pois está com 39,97 % do capital próprio aplicado no permanente, obviamente que o restante está aplicado em valores do circulante, que é salutar para a entidade.*

*O grau de solvência da Fundação também é alto, chegando a 27,96 para real de obrigação. A situação patrimonial da Fundação Educacional Guaxupé, conforme descrito acima, com base nos balanços é de uma estrutura muito privilegiada.*

*Com referência ao Capital Circulante Líquido (C.C.L.) observa-se que é de R\$ 3.625 mil no último balanço. Esse valor é considerado elevado, observando ainda que veio crescendo nos últimos três anos de forma significativa, o que evidencia que a Fundação Educacional Guaxupé está sendo bem administrada.*

*No que tange à liquidez, apuramos um índice de liquidez imediata de 12,54, o que revela um índice muito alto: para cada R\$ 1,00 de obrigações, a Fundação dispõe de R\$ 12,54. É uma posição muito confortável, levando-se em conta também seu alto saldo de disponível. A liquidez corrente é de R\$ 17,18 para cada R\$ 1,00 de compromisso, mostrando uma ótima capacidade de pagamento. Igualmente, a liquidez geral também se apresenta de forma muito positiva, com o mesmo índice de liquidez corrente, uma vez que não existem realizável e exigível a longo prazo.*

*Com referência aos resultados, detecta-se crescimento constante das receitas nos três últimos anos, com resultado positivo (superávit) em todos eles.*

*Portanto, no que tange à situação patrimonial e econômico-financeira bem como aos resultados, a Fundação Educacional Guaxupé está bem equilibrada e muito bem estruturada.”*

Responsáveis:

Jairo Pedro Cardoso – CRC/MG

*Neusa Maria Pereira Pessa – CRC/MG 20.408 “TC”*

• **Das Entidades Mantidas em Nível Superior**

FAFIG – Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Guaxupé, reconhecida pelo Decreto n.º 64.556, de 20/05/1969;

FACEG – Faculdade de Ciências Administrativas, Econômicas e Contábeis de Guaxupé, autorizada pelo Decreto n.º 95.656, de 21/01/1988.

**DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO**

**A-) Atos Legais e Situação Administrativa**

A Fundação Educacional Guaxupé através de suas Mantidas FAFIG e FACEG oferece conjuntamente, mediante processo seletivo integrado, a opção para 11 cursos de graduação num total de 775 vagas anuais, em consonância com a seguinte estrutura:

<b>CURSO</b>	<b>MODA LIDADE</b>	<b>ATO AUTORIZAÇÃO</b>	<b>ATO RECONHECIMENTO</b>	<b>ATO RENOVAÇÃO RECONHECIMENTO</b>	<b>VAGAS INICIAIS</b>
Letras – Habilit. em Português e Inglês	Licenciatura	X	Decreto Federal nº 64.556/69	Aguardando Publicação Portaria Ministerial	100
História	Licenciatura	X	Decreto Federal nº 64.556/69	Aguardando Publicação Portaria Ministerial	80
Geografia	Licenciatura	X	Decreto Federal nº 64.556/69	Aguardando Publicação Portaria Ministerial	80
Pedagogia e Habilitações	Licenciatura	X	Decreto Federal nº 64.556/69	Aguardando Publicação Portaria Ministerial	80
Ciências	Licenciatura	X	Decreto Federal nº 73.309/74	Pedido Renov. Reconh. Protocolado em 2001	200
Ciências - Habilitação em Matemática	Licenciatura	X	Decreto Federal nº 64.556/69	Pedido Renov. Reconh. Protocolado em 2001	X
Ciências - Habilitação em Física	Licenciatura	X	Portaria Ministerial nº 1.083/79	Pedido Renov. Reconh. Protocolado em 2001	X
Ciências - Habilitação em Química	Licenciatura	X	Portaria Ministerial nº 1.083/79	Pedido Renov. Reconh. Protocolado em 2001	X
Ciências - Habilitação em Biologia	Licenciatura	X	Portaria Ministerial nº 1.083/79	Pedido Renov. Reconh. Protocolado em 2001	X
Ciências Contábeis	Bacharelado	X	Portaria Ministerial nº 1.761/91	Portaria Ministerial nº 1.441/2003	75
Administração	Bacharelado	X	Portaria Ministerial nº 1.208/93	Aguardando Publicação Portaria Ministerial	80
Ciências Econômicas	Bacharelado	Decreto Federal 14/09/95	Portaria Ministerial nº 1.914/2003	Curso Reconhecido em 16/07/2003	80

Nota: São oferecidas 200 vagas para o curso de Ciências nas 4 Habilitações (Física, Química, Biologia e Matemática)

Dos quadros acima observa-se que dos 11 cursos oferecidos todos encontram-se devidamente, reconhecidos (100%), cumprindo desta forma a exigência das normas (reconhecimento de pelo menos 80% dos cursos criados há mais de 3 anos).

**B-) Dados relativos à divulgação dos cursos, seleção, acompanhamento, evasão e retenção dos alunos:**

Quanto à Divulgação dos cursos a mesma é feita através de:

- ✓ Catálogo de Cursos
- ✓ Folders (distribuídos nos colégios da região)
- ✓ Mala Direta aos concluintes do Ensino Médio
- ✓ *Out-doors* na cidade e região
- ✓ Rádio/TV/Jornal impresso
- ✓ Programa de Visitação Pública (média anual de 2.800 alunos visitantes concluintes do Ensino Médio)
- ✓ Editais do Processo Seletivo
- ✓ Fórum de Estágio Supervisionado (participação de 120 Instituições/Escolas/Empresas parceiras das atividades de estágio supervisionado como expositoras).

Quanto à Seleção, as Faculdades FAFIG e FACEG oferecem anualmente um total de 775 vagas e teve, durante o período compreendido entre 1997 a 2002, uma média de 0,84 candidaturas/vagas conforme demonstra o quadro abaixo:

**CURSOS DE GRADUAÇÃO – PROCESSOS SELETIVOS 1997 A 2002**

Cursos	Vagas Anuais	RELAÇÃO CANDIDATO/VAGA – 1997 A 2002						MÉDIA PERÍODO
		1997	1998	1999	2000	2001	2002	
Administração	80	1,09	1,28	1,56	1,56	2,18	2,26	<b>1,65</b>
Ciências Contábeis	75	0,68	0,86	0,70	0,70	1,16	1,02	<b>0,85</b>
Ciências Econômicas	80	0,20	0,19	0,58	0,58	0,34	0,89	<b>0,37</b>
Geografia	80	0,24	0,20	0,30	0,30	0,41	0,45	<b>0,32</b>
História	80	0,39	0,42	0,63	0,63	0,78	0,75	<b>0,60</b>
Letras	100	0,92	0,74	1,09	1,09	1,47	1,21	<b>1,09</b>
Pedagogia	80	0,67	0,44	0,67	0,67	1,63	1,42	<b>0,92</b>
Ciências – 4 Habilitações	200	0,57	0,76	0,89	0,89	1,31	1,30	<b>0,95</b>
<b>Total / Médias</b>	<b>775</b>	<b>0,59</b>	<b>0,61</b>	<b>0,80</b>	<b>0,73</b>	<b>1,16</b>	<b>1,16</b>	<b>0,84</b>

Quanto ao Acompanhamento dos Egressos e dos Alunos Matriculados, o mesmo é efetuado pela Coordenação de Cursos, pela Coordenadoria do Núcleo de Apoio Psicopedagógico Institucional (NAPI) e pela Coordenadoria do Programa de Avaliação Institucional (PAI) em 5 momentos:

- ✓ Durante o curso, através de entrevistas e dinâmicas de grupo realizadas pelo NAPI.
- ✓ Durante o curso, mediante preenchimento de questionário-pesquisa realizado pelo PAI.

- ✓ Durante o curso, por meio de reuniões bimestrais com as turmas de alunos, presididas diretamente pelos Coordenadores de Curso.
- ✓ Após a conclusão de curso, através da disponibilização de questionário-pesquisa a ser preenchido pelo Egresso junto a *home-page* da Instituição, onde inclusive o mesmo tem direito à hospedagem/atualização de um *curriculum vitae*. Os egressos são convidados a preencherem referido questionário através de contato por mala-direta.
- ✓ Pesquisa anual da Instituição junto ao mercado de trabalho da região (empresas, escolas, órgãos públicos), solicitando o preenchimento de um cadastro dos profissionais que identifica a evolução dos mesmos junto aos seus postos de trabalho.

Quanto à Evasão e Retenção dos Alunos, os registros da Secretaria Geral indicam uma média anual de 12% e 7% respectivamente. Importante salientar o caráter cíclico dessas médias, que reduzem substancialmente (na ordem de 40%) quando efetiva-se a publicidade da programação de ocorrência de concursos públicos para provimento de cargos de Professores da rede pública (estadual e municipal) de ensino.

Todos os alunos que se evadem ou reprovam, ou que se encontram em vias de tal ocorrência, ou que apresentem informações de déficit de aprendizagem e insuficiência de frequência às aulas, são convocados a participarem de entrevistas junto ao Núcleo de Apoio Psicopedagógico Institucional – NAPI – para receberem orientações, atenção e encaminhamentos especiais. Para os casos em que não ocorre o comparecimento ao NAPI, são enviadas correspondências aos mesmos, objetivando o retorno aos seus estudos.

### C-) Evolução do número de alunos matriculados por curso:

O quadro abaixo apresenta a Evolução do Número de Alunos Matriculados por cursos. Pode-se observar uma evolução positiva na ampliação anual da clientela, acelerada fortemente a partir do ano de 1999, fruto, segundo os Dirigentes da Instituição, das exigências normativo-legais de cumprimento do Plano Decenal de Educação oriundo da LDB/96, que dentre outras exigências, coloca a necessidade de conclusão de Ensino Superior para o exercício do magistério na Educação Básica. O prazo para adequação à essa legislação, foi compreendido por parte de muitos profissionais do magistério, como se encerrando em 2003.

#### EVOLUÇÃO ANUAL DO NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS – 1997 a 2002

Cursos/Anos	1997	1998	1999	2000	2001	2002
Administração	163	231	273	216	298	298
Ciências Contábeis	179	62	233	167	264	287
Ciências Econômicas	25	33	66	64	90	125
Geografia	60	61	75	79	110	85
História	76	78	102	140	145	139
Letras	163	181	216	222	270	252
Pedagogia	69	81	105	126	214	139
Ciências (***)	153	229	288	196	219	182
Ciências/Biologia	8	0	44	66	77	101
Ciências/Física	36	48	40	63	40	45
Ciências/Química	26	24	31	50	59	52
Ciências/Matemática	25	46	54	142	141	136
<b>TOTAL</b>	<b>983</b>	<b>1.074</b>	<b>1.527</b>	<b>1.531</b>	<b>1.927</b>	<b>1.841</b>

(\*\*\*) – O Curso de Ciências oferece a opção de Habilitação a partir da 2ª série, portanto os valores referentes ao Curso de Ciências referem-se às primeiras séries.

#### D-) Relação Aluno/Turma e Aluno/Professor:

O quadro a seguir apresenta a evolução da Relação Aluno/Turma para o período de 1997 a 2002. Observa-se que essa relação apresenta variação média para o período de 32,6 a 49,7 alunos por turma. O número máximo de alunos por turma é de 50 alunos para aulas teóricas e 20 para aulas práticas. No período 1998/1999 e 2001, devido ao surpreendente crescimento no número de alunos (principalmente os Curso de Letras Pedagogia), a Relação Aluno/Turma atingiu níveis considerados elevados pela Comissão de Credenciamento. A explicação para este momento, segundo os Dirigentes da Instituição foi o do esgotamento da capacidade instalada. Com a expansão de novas salas de aula e laboratórios, os indicadores retomaram níveis aceitáveis e satisfatórios conforme se pode verificar junto ao Relatório da Comissão de Avaliação Institucional. Registre-se que a partir de maio/2003 finalizou-se a construção de novo prédio que disponibilizou de imediato mais 24 salas de aula, o que deverá reduzir substancialmente os níveis desse indicador.

#### RELAÇÃO ALUNO/TURMA – 1997

Cursos	Nº Turmas	Nº Alunos	Relação Aluno/Turma
Administração	4	163	40,7
Ciências Contábeis	4	179	44,8
Ciências Econômicas	2	25	12,5
Geografia	3	60	20,0
História	3	76	25,3
Letras	3	163	54,3
Pedagogia	3	69	23,0
Ciências/ 4 Habilitações	6	247	41,1
<b>TOTAL / MÉDIA</b>	<b>28</b>	<b>983</b>	<b>35,1</b>

#### RELAÇÃO ALUNO/TURMA – 1998

Cursos	Nº Turmas	Nº Alunos	Relação Aluno/Turma
Administração	5	231	46,2
Ciências Contábeis	5	62	12,4
Ciências Econômicas	3	33	11,0
Geografia	3	61	20,3
História	3	78	26,0
Letras	3	181	60,3
Pedagogia	3	81	27,0
Ciências/ 4 Habilitações	6	347	57,8
<b>TOTAL / MÉDIA</b>	<b>31</b>	<b>1.074</b>	<b>34,6</b>

#### RELAÇÃO ALUNO/TURMA – 1999

Cursos	Nº Turmas	Nº Alunos	Relação Aluno/Turma
Administração	5	273	54,6
Ciências Contábeis	5	233	46,6
Ciências Econômicas	4	66	16,5
Geografia	3	75	25,0
História	3	102	34,0
Letras	3	216	72,0
Pedagogia	3	105	34,0
Ciências/ 4 Habilitações	12	457	38,1
<b>TOTAL / MÉDIA</b>	<b>38</b>	<b>1.527</b>	<b>40,2</b>



**RELAÇÃO ALUNO/TURMA – 2000**

<b>Cursos</b>	<b>Nº Turmas</b>	<b>Nº Alunos</b>	<b>Relação Aluno/Turma</b>
Administração	7	216	30,8
Ciências Contábeis	7	167	23,9
Ciências Econômicas	5	64	12,8
Geografia	4	79	19,8
História	4	140	35,0
Letras	5	222	44,4
Pedagogia	3	126	42,0
Ciências/ 4 Habilitações	12	517	43,1
<b>TOTAL / MÉDIA</b>	<b>47</b>	<b>1.531</b>	<b>32,6</b>

**RELAÇÃO ALUNO/TURMA – 2001**

<b>Cursos</b>	<b>Nº Turmas</b>	<b>Nº Alunos</b>	<b>Relação Aluno/Turma</b>
Administração	6	298	49,6
Ciências Contábeis	5	264	52,8
Ciências Econômicas	5	90	18,0
Geografia	3	110	36,7
História	3	145	48,3
Letras	4	270	67,5
Pedagogia	3	214	71,3
Ciências/ 4 Habilitações	11	536	48,7
<b>TOTAL / MÉDIA</b>	<b>41</b>	<b>1.927</b>	<b>47,0</b>

**RELAÇÃO ALUNO/TURMA – 2002**

<b>Cursos</b>	<b>Nº Turmas</b>	<b>Nº Alunos</b>	<b>Relação Aluno/Turma</b>
Administração	5	298	59,6
Ciências Contábeis	5	287	57,4
Ciências Econômicas	5	125	25,0
Geografia	3	85	28,3
História	3	139	46,3
Letras	4	252	63,0
Pedagogia	3	139	46,3
Ciências/ 4 Habilitações	9	516	57,3
<b>TOTAL / MÉDIA</b>	<b>37</b>	<b>1.841</b>	<b>49,7</b>

Em termos da evolução da Relação Aluno/Professor para o período de 1997 a 2002, observa-se que essa relação apresenta variação média para o período de 7,9 a 17,2 alunos por professor, bastante satisfatória para uma boa política de orientação educacional. Com a evolução dos anos percebe-se uma elevação média na relação Aluno/Professor fruto da política adotada pela Instituição de contratação de docentes em regimes de tempo parcial e integral, reduzindo-se proporcionalmente o número de docentes-horistas e, conseqüentemente, reduzindo-se o número total de docentes.

**RELAÇÃO ALUNO/PROFESSOR – 1997**

<b>Cursos</b>	<b>Nº Professores</b>	<b>Nº Alunos</b>	<b>Relação Aluno/Professor</b>
Administração	23	163	7,0
Ciências Contábeis	18	179	9,9
Ciências Econômicas	9	25	2,8
Geografia	11	60	5,5
História	7	76	10,8
Letras	9	163	18,1
Pedagogia	7	69	9,9
Ciências/ 4 Habilitações	21	247	11,8

<b>TOTAL / MÉDIA</b>	<b>105</b>	<b>983</b>	<b>9,4</b>
----------------------	------------	------------	------------

**RELAÇÃO ALUNO/PROFESSOR – 1998**

<b>Cursos</b>	<b>Nº Professores</b>	<b>Nº Alunos</b>	<b>Relação Aluno/Professor</b>
Administração	25	231	9,2
Ciências Contábeis	19	62	3,3
Ciências Econômicas	13	33	2,5
Geografia	14	61	4,4
História	11	78	7,1
Letras	13	181	13,9
Pedagogia	9	81	9,0
Ciências/ 4 Habilitações	32	347	10,8
<b>TOTAL / MÉDIA</b>	<b>136</b>	<b>1.074</b>	<b>7,9</b>

**RELAÇÃO ALUNO/PROFESSOR – 1999**

<b>Cursos</b>	<b>Nº Professores</b>	<b>Nº Alunos</b>	<b>Relação Aluno/Professor</b>
Administração	27	273	10,1
Ciências Contábeis	22	233	10,6
Ciências Econômicas	15	66	4,4
Geografia	14	75	5,4
História	8	102	12,8
Letras	13	216	16,6
Pedagogia	11	105	9,5
Ciências/ 4 Habilitações	32	457	14,3
<b>TOTAL / MÉDIA</b>	<b>142</b>	<b>1.527</b>	<b>10,8</b>

**RELAÇÃO ALUNO/PROFESSOR – 2000**

<b>Cursos</b>	<b>Nº Professores</b>	<b>Nº Alunos</b>	<b>Relação Aluno/Professor</b>
Administração	29	216	7,4
Ciências Contábeis	23	167	7,3
Ciências Econômicas	19	64	3,4
Geografia	16	79	4,9
História	15	140	9,3
Letras	16	222	13,9
Pedagogia	9	126	14,0
Ciências/ 4 Habilitações	32	517	16,1
<b>TOTAL / MÉDIA</b>	<b>159</b>	<b>1.531</b>	<b>9,6</b>

**RELAÇÃO ALUNO/PROFESSOR - 2001**

<b>Cursos</b>	<b>Nº Professores</b>	<b>Nº Alunos</b>	<b>Relação Aluno/Professor</b>
Administração	25	298	11,9
Ciências Contábeis	21	264	12,6
Ciências Econômicas	23	90	3,9
Geografia	14	110	7,9
História	13	145	11,1
Letras	9	270	30,0
Pedagogia	7	214	30,5
Ciências/ 4 Habilitações	26	536	20,6
<b>TOTAL / MÉDIA</b>	<b>138</b>	<b>1.927</b>	<b>13,9</b>

**RELAÇÃO ALUNO/PROFESSOR – 2002**

<b>Cursos</b>	<b>Nº Professores</b>	<b>Nº Alunos</b>	<b>Relação Aluno/Professor</b>
<b>Administração</b>	20	298	14,9
<b>Ciências Contábeis</b>	16	287	17,9
<b>Ciências Econômicas</b>	15	125	8,3
<b>Geografia</b>	9	85	9,4
<b>História</b>	8	139	17,4
<b>Letras</b>	6	252	42,0
<b>Pedagogia</b>	9	139	15,4
<b>Ciências/ 4 Habilitações</b>	24	516	21,5
<b>TOTAL / MÉDIA</b>	<b>107</b>	<b>1.841</b>	<b>17,2</b>

**E-) Estrutura, Atualização e Inovação Curriculares:**

A Comissão de Avaliação Institucional do Credenciamento atribuiu conceito CB para a Organização Didático Pedagógica. Nota-se uma preocupação com a atualização anual dos projetos pedagógicos dos cursos (sempre revisados ao final do ano letivo). As grades curriculares atendem às Diretrizes Curriculares e todas possuem disciplinas de Atividades Complementares. As bibliografias e ementários dos Planos de Curso são atualizados e também revistos anualmente.

Há ainda uma preocupação em focar os objetivos dos cursos para a promoção da interpretação das realidades locais, o que é relevante, pois a Instituição localiza-se em ampla região de economia predominantemente agrária (café, milho, leite e pecuárias bovina, suína e galináceos). Nota-se a busca de identificação de um perfil vocacional da Instituição voltado para essa finalidade, qual seja, potencializar as atividades do campo, de eco-turismo e mesmo de ensino tendo como referência a “linguagem” rural.

As atividades de Estágio Supervisionado são obrigatórias para a maioria absoluta dos cursos (exceto Ciências Econômicas) e se desenvolvem por uma estrutura hierárquica bastante interessante, submetendo-se a uma Coordenadoria Geral encarregada de avaliar os aspectos formativo-legais e administrativos dessas atividades, enquanto o desenvolvimento do corpo teórico e de relatos e avaliação das experiências práticas vivenciadas pelo estagiário ficam a cargo de uma Supervisão Científica.

Há ainda a exigência obrigatória de realização de Trabalhos de Conclusão de Curso – (TCC) para todos eles e, no caso do curso de Ciências Econômicas, a Monografia de Conclusão de Curso.

Além desses instrumentos que buscam efetivar o desenvolvimento de atitudes profissionalizantes, há ainda um Programa Estratégico de Atividades Curriculares Complementares ao Ensino – PEACCE - que tem como finalidade enriquecer a grade curricular através do registro e monitoramento de atividades extensionistas desenvolvidas voluntariamente pelos próprios alunos.

Consolidando as atividades de suporte ao desenvolvimento profissional a Instituição criou o Programa Estratégico de Capacitação, Profissionalização e Integração Social – PECPIS - que tem como objetivo operar parcerias e ações de âmbito ocupacional de geração de emprego e renda, onde os alunos são os principais protagonistas.

A Empresa-Júnior encerra o aparato de compromisso institucional e dos acadêmicos frente a busca por um ensino que fortaleça as práticas e intercâmbios profissionais.

Ressalte-se que todos os projetos pedagógicos e demais atividades de extensão e ensino são debatidas e encaminhadas através de todo o corpo docente, por meio de manifestação e voto no Colegiado Didático de Cursos.

Segundo pudemos verificar, o PDI apresenta Plano da Instituição contemplando os recursos e cronograma de desenvolvimento e ainda o Plano Econômico e Financeiro com destinação de verbas para a melhoria do Ensino de Graduação para o quinquênio 2003-2007.

#### **F-) Atividades de Iniciação Científica e Prática Profissional:**

A iniciação científica está regulamentada conforme resolução da Diretoria Acadêmica das Faculdades, aprovada pelo Colegiado de Diretores das Escolas da Fundação Educacional Guaxupé, constando no PDI e no projeto do Centro Universitário.

A iniciação científica é estimulada através de:

- ✓ Edital Público de seleção de alunos pesquisadores – 30 vagas anuais a partir de 2003. A seleção é feita através de avaliação do curriculum vitae, do histórico escolar (média mínima global igual ou superior a 7,0 – sete inteiros), prova escrita, projeto de pesquisa, entrevista. O aluno selecionado torna-se automaticamente bolsista por um período de 12 meses. Ao final dos trabalhos deverá apresentar relatório final avaliado em banca examinadora composta por 3 docentes e, uma vez aprovado, deverá elaborar artigo científico a ser publicado na Revista de Iniciação Científica da Fundação Educacional Guaxupé, devidamente indexada nos órgãos competentes. A tiragem da Revista é de 2.500 (dois mil e quinhentos) exemplares.
- ✓ A orientação dos trabalhos de iniciação científica fica sob responsabilidade de docentes Mestres e Doutores.
- ✓ Os projetos selecionados possuem temática livre de interesse do aluno, permitindo a ele se desenvolver com maior entusiasmo e iniciativa.
- ✓ As Coordenadorias de Curso oferecem uma Revista Virtual, devidamente registrada nos órgãos competentes para os alunos que desenvolvem monografias ao longo das séries, incentivando a publicação das mesmas junto à Revista Virtual.
- ✓ Os Relatórios Finais de Estágios Supervisionados devem conter obrigatoriamente uma seção/capítulo tratando de referenciais teóricos-científicos que subsidiem a experiência prática profissional vivenciada pelo estagiário.

As atividades de prática profissional englobam:

- ✓ Estágios curriculares efetivados através da existência de 312 convênios e parcerias institucionais (escolas, órgãos públicos, empresas, ONG's).
- ✓ Empresa Júnior FAFIG – FACEG.

- ✓ Faculdade da Terceira Idade.
- ✓ Projeto “Escolinha” – Projeto social filantrópico que congrega 150 crianças no ensino fundamental, com incorporação de 30 alunos por ano até completarem o Curso Superior. Este Projeto é utilizado como Colégio de Aplicação.
- ✓ Atividades de Monitoria.
- ✓ Participação no PECPIS – Programa Estratégico de Capacitação, Profissionalização e Integração Social (62 parcerias institucionalizadas).
- ✓ Fórum Regional de Estágio Supervisionado, onde os alunos têm a oportunidade de expor e discutir suas experiências profissionais.
- ✓ Oferecimento de mini-cursos gratuitos abertos a toda comunidade através do Programa Estratégico de Atividades Curriculares Complementares ao Ensino – PEACCE (atualmente estão sendo oferecidos 7 cursos à comunidade, envolvendo os alunos dos Cursos de Administração, Ciências/Biologia, Ciências/Matemática, Ciências Econômicas, Pedagogia e Letras.
- ✓ Concessão de bolsa-estágio dentro da própria estrutura administrativa, operacional e de ensino das Escolas da Fundação Educacional Guaxupé (60 vagas anuais).

O quadro abaixo especifica a vasta relação das atividades de práticas profissionais e estágios supervisionados desenvolvidas pelos alunos bem como as instituições ofertantes/promoventes/participantes:

**Total de Estagiários por Ano Letivo  
Faculdades FAFIG - FACEG**

Anos	Nº Estagiários em Atividade
2001	396
2002	573
2003	705

**Nota:** O acentuado crescimento no número de estagiários deve-se à nova exigência curricular onde o aluno, a partir de 2002, deve iniciar suas atividades a partir da 1ª série dos cursos

**Distribuição dos Estagiários por Curso de Graduação  
Faculdades FAFIG - FACEG**

Cursos	Anos Letivos		
	2001	2002	2003
Administração	49	91	46
Ciências Contábeis	28	73	56
Ciências Econômicas	2	0	1
Geografia	30	26	46
História	41	40	77
Letras	79	84	126
Pedagogia	37	74	102
Ciências/Biologia	32	38	83
Ciências/Química	28	31	31
Ciências/Física	18	30	23
Ciências/Matemática	51	85	92
<b>TOTAL</b>	<b>396</b>	<b>573</b>	<b>705</b>

**Nota:** Os cursos de Licenciatura ampliaram substancialmente a oferta de estagiários (regência de aulas e administração escolar) fortalecendo a melhoria das condições de funcionamento das escolas públicas de toda a região.

**RELAÇÃO NOMINAL DAS INSTITUIÇÕES CONVENIADAS PARA A  
REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO –  
SETEMBRO/2003**

<b>RELAÇÃO INSTITUIÇÕES/ESCOLAS/EMPRESAS CONVENIADAS</b>			
<b>SEQ</b>	<b>INSTITUIÇÕES/ESCOLAS/EMPRESAS</b>	<b>MUNICÍPIO</b>	<b>UF</b>
1	AC CONSULTORIA S/C LTDA	GUAXUPÉ	MG
2	ACQUA VINIL PISCINAS LTDA	GUAXUPÉ	MG
3	ADILSON TORRES	GUAXUPÉ	MG
4	ADVOCACIA- LAERTI SIMÕES DE OLIVEIRA	MUZAMBINHO	MG
5	AGROCAMPO LTDA	GUAXUPÉ	MG
6	ALBACON ORGANIZAÇÃO E ADM. CENTRAL DE CONTABIL	GUAXUPÉ	MG
7	ALFENAS CAFÉ LTDA	MONTE BELO	MG
8	ANA LÚCIA MAFFUD CILLI - ME	ARCEBURGO	MG
9	ANA MARIA DE OLIVEIRA	GUAXUPÉ	MG
10	ANTONIO CARLOS LEITE	GUAXUPÉ	MG
11	APATEX TEXTIL LTDA	GUARANÉSIA	MG
12	ARMAZENS GERAIS LTDA	MUZAMBINHO	MG
13	ASSESCON LTDA	GUAXUPÉ	MG
14	ASSOCIAÇÃO PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE GUAXUPÉ	GUAXUPÉ	MG
15	ASSOCIAÇÃO DE COMÉRCIO E INDÚSTRIAS DE GUAXUPÉ	GUAXUPÉ	MG
16	ATENAS ACESSORIA E CONSULTORIA / COLÉGIO AT...	ALFENAS	MG
17	AUTO MECÂNICA ALVES E ALVES LTDA	GUAXUPÉ	MG
18	BANCO DO BRASIL DE NOVA RESENDE	NOVA RESENDE	MG
19	BANCO DO BRASIL S.A.	GUARANÉSIA	MG
20	BANCO DO BRASIL S.A. (CAJURU)	CAJURU	SP
21	BANCO DO BRASIL S/A (GUAXUPÉ)	GUAXUPÉ	MG
22	BANCO DO BRASIL S/A (JACUI)	JACUI	MG
23	BANCO DO BRASIL S/A (MONTE BELO)	MONTE BELO	MG
24	BANCO DO BRASIL S/A (MONTE SANTO DE MINAS)	MONTE SANTO DE MINAS	MA
25	BANCO DO BRASIL S/A (MUZAMBINHO)	MUZAMBINHO	MG
26	BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO S/A BANESPA (CACONDE)	CACONDE	SP
27	BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO SA	SANTO ANTONIO DA ALEGRIA	SP
28	BANCO ITAÚ S/A	GUAXUPÉ	MG
29	BANCO MERCANTIL DO BRASIL (GUAXUPÉ)	GUAXUPÉ	MG
30	BERNASCONI E CIA LTDA	GUAXUPÉ	MG
31	BORGES E MARTINS LTDA-ME	GUAXUPÉ	MG
32	BOTINAS CATITÓ	GUAXUPÉ	MG
33	BRADERIA VIDA E PREVIDENCIA S/A	POÇOS DE CALDAS	MG
34	CAIXA ECONOMICA FEDERAL PV MONTE SANTO DE MINAS	MONTE SANTO DE MINAS	MG
35	CAMARA MUNICIPAL DE CAJURU	CAJURU	SP
36	CASA AMÉRICA	GUAXUPÉ	MG
37	CASA DO PRODUTOR	SANTO ANTONIO DA ALEGRIA	SP
38	CASAS PERNAMBUCANAS	GUAXUPÉ	MG
39	CEETEPS - "FRANCISCO GARCIA"	MOCOCA	SP
40	CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO CONTINUADA	MACHADO	MG
41	CESANO BEBIDAS LTDA	GUAXUPÉ	MG
42	CESEC DOUTOR HÉLIO FERREIRA LOPES	ALPINOPOLIS	MG
43	COLÉGIO ALBERTINO GONÇALVES DOS REIS	ALPINOPOLIS	MG
44	COLÉGIO ALTERNATIVO	GUARANÉSIA	MG
45	COLÉGIO ARCEBURGUENSE	ARCEBURGO	MG
46	COLÉGIO ATHENAS	CAJURU	SP
47	COLÉGIO DOM INÁCIO	GUAXUPÉ	MG
48	COLÉGIO ESCALA ANGLO	CACONDE	SP

49	COLÉGIO LYCEU	MUZAMBINHO	MG
50	COLÉGIO MARIA IMACULADA	MOCOCA	SP
51	COMERCIAL BUFFONI	GUAXUPÉ	MG
52	COMERCIAL MORRO AZUL LTDA	MOCOCA	SP
53	CONCARD CONTABILIDADE CARDOSO S/C LTDA	GUAXUPÉ	MG
54	CONSTRUTORA INCOR. IMOB. E ADM. BENS ORIENTES LTDA	GUAXUPÉ	MG
55	CONSULT CONTABILIDADE S/C LTDA	GUARANÉSIA	MG
56	CONSULTEC S/A LTDA	GUAXUPÉ	MG
57	CONSULTEC S/C LTDA	GUAXUPÉ	MG
58	CONSULTÓRIO DE CONTABILIDADE S/C LTDA	GUARANÉSIA	MG
59	CONSULTÓRIO MÉDICO	GUAXUPÉ	MG
60	CONTABILIDADE MARVIL S/A LTDA	MONTE SANTO DE MINAS	MG
61	CONTABILIDADE MARVIL S/C LTDA	MONTE SANTO DE MINAS	MG
62	CONTAGRO S/C LTDA	GUARANÉSIA	MG
63	CONTROL ESCRITÓRIO CONTÁBIL ROSSETTI S/C LTDA	GUAXUPÉ	MG
64	COOP. CRED. RURAL DOS PROD. DE C. DA REG. GNÉSIA	GUARANÉSIA	MG
65	COOPERATIVA AGROPECUÁRIA DE MUZAMBINHO LTDA	MUZAMBINHO	MG
66	COOPERATIVA DE CAFEICULTORES EM GUAXUPÉ LTDA	GUAXUPÉ	MG
67	COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL DE MUZAMBINHO (MONTE BELO)	MONTE BELO	MG
68	COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL DE MUZAMBINHO LTDA	MONTE BELO	MG
69	COOPERATIVA DOS PRODUTORES DE LEITE DA REGIÃO DE MOCOCA	MOCOCA	SP
70	COOPERATIVA EDUCACIONAL DE GUARANÉSIA	GUARANÉSIA	MG
71	COOPERATIVA MINEIRA DE MUZAMBINHO LTDA	MUZAMBINHO	MG
72	COOPERATIVA REGIONAL DE CAFEICULTORES EM GUAXUPÉ LTDA	GUAXUPÉ	MG
73	COOPERATIVA REGIONAL DOS CAFEICULTORES EM GUAXUPÉ	GUARANÉSIA	MG
74	CREDISAN	ARCEBURGO	MG
75	CRUVINEL E ASSOCIADOS S/C LTDA	GUAXUPÉ	MG
76	DE FRANCO ARTES GRÁFICAS	GUAXUPÉ	MG
77	DESPACHANTE GRAÇA	GUAXUPÉ	MG
78	DIGICOM INFORMÁTICA	GUAXUPÉ	MG
79	DISTRIBUIDORA DE BEBIDAS NABI MIGUEL LTDA	GUARANÉSIA	MG
80	DISTRIBUIDORA VILA NOVA	MONTE BELO	MG
81	DROGA JÚNIOR LTDA	GUAXUPÉ	MG
82	E. E. E. F. M. DOUTOR CARLOS DE LIMA DIAS	MOCOCA	SP
83	E. E. M. E. I. MONTEIRO LOBATO	CACONDE	SP
84	E. M. E. B. PROFESSOR JOSÉ BARRETO COELHO	MOCOCA	SP
85	EDU MODAS	GUAXUPÉ	MG
86	ELIANE SOUZA BUENO	JURUAIA	MG
87	EMATER MG	GUAXUPÉ	MG
88	EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELEGRAFOS	GUAXUPÉ	MG
89	EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELEGRAFOS (ARCEBURGO)	ARCEBURGO	MG
90	EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELEGRAFOS (JURUAIA)	JURUAIA	MG
91	EMPRESA DE CORREIOS E TELEGRAFOS	ARCEBURGO	MG
92	ESCOLA AGROTÉCNICA FEDERAL DE MUZAMBINHO	MUZAMBINHO	MG
93	ESCOLA ALICE AUTRAN DOURADO	GUARANÉSIA	MG
94	ESCOLA ALTERNATIVO	GUARANÉSIA	MG
95	ESCOLA CORONEL JOÃO FERREIRA BARBOSA	SÃO PEDRO DA UNIÃO	MG
96	ESCOLA DEGRAUS	MONTE SANTO DE MINAS	MG
97	ESCOLA ESPECIAL JOÃO CASTEJON BRANCO	GUARANÉSIA	MG
98	ESCOLA ESTADUAL ABEL DOS REIS	CÁSSIA DOS COQUEIROS	SP
99	ESCOLA ESTADUAL ALICE AUTRAN DOURADO	GUARANÉSIA	MG
100	ESCOLA ESTADUAL AMERICO DE PAIVA	MONTE SANTO DE MINAS	MG
101	ESCOLA ESTADUAL BENEDITO LEITE RIBEIRO R.035C 4	GUAXUPÉ	MG
102	ESCOLA ESTADUAL CAIO ALBUQUERQUE	NOVA REZENDE	MG
103	ESCOLA ESTADUAL CANDIDO RODRIGUES	SÃO JOSE DO RIO PARDO	SP

104	ESCOLA ESTADUAL CEL. JOSÉ CANDIDO	SÃO SEBASTIÃO DO PARAISO	MG
105	ESCOLA ESTADUAL CESARIO COIMBRA	MUZAMBINHO	MG
106	ESCOLA ESTADUAL CLÓVIS SALGADO	SÃO SEBASTIÃO DO PARAISO	MG
107	ESCOLA ESTADUAL COM JOÃO ALVES FIGUEIREDO	SÃO SEBASTIÃO DO PARAISO	MG
108	ESCOLA ESTADUAL COMENDADORA ANA CANDIDA DE FIGUEIREDO	SÃO SEBASTIÃO PARAISO	MG
109	ESCOLA ESTADUAL CONEGO MACARIO DE AMEIDA	SANTO ANTONIO DA ALEGRIA	SP
110	ESCOLA ESTADUAL CORONEL JOÃO FERREIRA BARBOSA	SÃO PEDRO DA UNIÃO	MG
111	ESCOLA ESTADUAL CORONEL JOSÉ CANDIDO	SÃO SEBASTIÃO DO PARAISO	MG
112	ESCOLA ESTADUAL CORONEL LUCAS MAGALHÃES	ARCEBURGO	MG
113	ESCOLA ESTADUAL DE BARRANIA	CACONDE	SP
114	ESCOLA ESTADUAL DE FURNAS	SÃO JOSÉ DA BARRA	MG
115	ESCOLA ESTADUAL DE ITAMOGI	ITAMOGI	MG
116	ESCOLA ESTADUAL DE MILAGRE	MILAGRE	MG
117	ESCOLA ESTADUAL DEPUTADO EDUARDO VICENTE NASSER	DIVINOLÂNDIA	SP
118	ESCOLA ESTADUAL DEPUTADO JALES MACHADO	ALTEROZA	MG
119	ESCOLA ESTADUAL DONA INDÁ	ALPINÓPOLIS	MG
120	ESCOLA ESTADUAL DONA QUERIDINHA BIAS FORTE	GUAXUPÉ	MG
121	ESCOLA ESTADUAL DOUTOR ANDRÉ CORTEZ GRANERO R035C4	GUAXUPÉ	MG
122	ESCOLA ESTADUAL DOUTOR BENEDITO LEITE RIBEIRO	GUAXUPÉ	MG
123	ESCOLA ESTADUAL DOUTOR CANDIDO LOBO	CACONDE	SP
124	ESCOLA ESTADUAL DOUTOR CARLOS LIMA DIAS	MOCOCA	SP
125	ESCOLA ESTADUAL DOUTOR TANCREDO DE ALMEIDA NEVES	SÃO TOMAS DE AQUINO	MG
126	ESCOLA ESTADUAL EDUARDO SENEDESE	JURUAIA	MG
127	ESCOLA ESTADUAL ERNESTO SANTIAGO	BOTELHOS	MG
128	ESCOLA ESTADUAL EUCLIDES DA CUNHA	SÃO JOSÉ DO RIO PARDO	SP
129	ESCOLA ESTADUAL FREI LEVINO	MONTE BELO	MG
130	ESCOLA ESTADUAL GALDINO DE CASTRO	CAJURU	SP
131	ESCOLA ESTADUAL GERALDO RIBEIRO DIAS	GUARANÉSIA	MG
132	ESCOLA ESTADUAL JOÃO GABRIEL RIBEIRO	SÃO JOSÉ DO RIO PARDO	SP
133	ESCOLA ESTADUAL JOÃO LOURENÇO	AREADO	MG
134	ESCOLA ESTADUAL JOSÉ JUSTINO DE OLIVEIRA	SANTO ANTÔNIO DO JARDIM	SP
135	ESCOLA ESTADUAL JOSÉ SOARES DE ARAÚJO	ITAMOGI	MG
136	ESCOLA ESTADUAL LAURO BARREIRA	SANTA CRUZ DAS PALMEIRAS	SP
137	ESCOLA ESTADUAL MAESTRO JUSTINO GOMES DE CASTRO	MOCOCA	SP
138	ESCOLA ESTADUAL MAJOR LEONEL	CABO VERDE	MG
139	ESCOLA ESTADUAL MÁRIO ARAÚJO GUIMARÃES	CARMO DO RIO CLARO	MG
140	ESCOLA ESTADUAL MONSENHOR MÁRIO ARAÚJO GU...	CARMO DO RIO CLARO	MG
141	ESCOLA ESTADUAL MOYSES HORTA DE MACEDO	TAPIRATIBA	SP
142	ESCOLA ESTADUAL NOSSA SENHORA APARECIDA	GUAXUPÉ	MG
143	ESCOLA ESTADUAL OSCAR VILLARES	MOCOCA	SP
144	ESCOLA ESTADUAL PARAISENSE	SÃO SEBASTIÃO DO PARAISO	MG
145	ESCOLA ESTADUAL PAULA FRASSINETTI	SÃO SEBASTIÃO DO PARAISO	MG
146	ESCOLA ESTADUAL PEDRO SATURINO DE MAGALHÃES	CABO VERDE	MG
147	ESCOLA ESTADUAL PROFESSOR ANTÔNIO BARREIROS	ALTINÓPOLIS	SP
148	ESCOLA ESTADUAL PROFESSOR CAIO ALBUQUERQUE	NOVA REZENDE	MG
149	ESCOLA ESTADUAL PROFESSOR DE ALMEIDA	MUZAMBINHO	MG
150	ESCOLA ESTADUAL PROFESSOR FERNANDO MAGALHÃES	CACONDE	SP
151	ESCOLA ESTADUAL PROFESSOR JOÃO CID GODOY	MOCOCA	SP
152	ESCOLA ESTADUAL PROFESSOR JOÃO DE MOURA GUIMARÃES	MOCOCA	SP
153	ESCOLA ESTADUAL PROFESSOR JOÃO DE MOURA GUIMARÃES E.F.M.	MOCOCA	SP



154	ESCOLA ESTADUAL PROFESSOR JOÃO PESSOA MASCHIETTO	MOGI GUAÇU	SP
155	ESCOLA ESTADUAL PROFESSOR PEDRO FERREIRA CINTRA	ITAPIRA	SP
156	ESCOLA ESTADUAL PROFESSOR PEDRO S. DE MAGALHÃES	CABO VERDE	MG
157	ESCOLA ESTADUAL PROFESSOR SALATIEL DE ALMEIDA	MUZAMBINHO	MG
158	ESCOLA ESTADUAL PROFESSORA ANALIA DE ALMEIDA BUENO	MOGI GUAÇU	SP
159	ESCOLA ESTADUAL PROFESSORA INES MIRANDA AL...	SÃO SEBASTIÃO DO PARAISO	MG
160	ESCOLA ESTADUAL PROFESSORA LAUDELINA DE OLIVEIRA POURRAT EFM	SÃO JOSÉ DO RIO PARDO	SP
161	ESCOLA ESTADUAL PROFESSORA MARIA JOAQUIM DE ARRUDA	LEME	SP
162	ESCOLA ESTADUAL PROFESSORA MARIA JOAQUINA DE ARRUDA	LEME	SP
163	ESCOLA ESTADUAL PROFESSORA RITA DE MACEDO BARRETO	ITOBI	SP
164	ESCOLA ESTADUAL SÃO JOÃO DA ESCOCIA	SÃO SEBASTIÃO DO PARAISO	MA
165	ESCOLA ESTADUAL SÃO JOAQUIM	ALTEROSA	AC
166	ESCOLA ESTADUAL TANCREDO A. NEVES	MONTE BELO	MG
167	ESCOLA ESTADUAL TEÓFILO SIQUEIRA	SANTA ROSA VITERBO	SP
168	ESCOLA ESTADUAL WASHINGTON FERREIRA DE TOLEDO	GUAXUPÉ	MG
169	ESCOLA ESTADUAL WENCESLAU BRAZ	MONTE SANTO DE MINAS	MG
170	ESCOLA GERALDA TOLEDO RUSSO - APAE	GUAXUPÉ	MG
171	ESCOLA GERALDO TOLEDO RUSSO	GUAXUPÉ	MG
172	ESCOLA JOSÉ SOARES DE ARAUJO	ITAMOGI	MG
173	ESCOLA M. CAMPOS DO AMARAL	S. SEBASTIÃO DO PARAISO	MG
174	ESCOLA M. CEL. ANTONIO COSTA MONTEIRO	GUAXUPE	MG
175	ESCOLA M. CEL. CANDIDO DE SOUZA DIAS	ARCEBURGO	MG
176	ESCOLA M. DELFIM MOREIRA	GUAXUPE	MG
177	ESCOLA M. DOM INACIO JOAO DAL MONTE	S. SEBASTIÃO DO PARAISO	MG
178	ESCOLA M. DR. JOAQUIM RIBEIRO PEREIRA	AREADO	MG
179	ESCOLA M. E. F. ABEL DOS REIS	CASSIA DOS COQUEIROS	SP
180	ESCOLA M. E. F. PROFESSOR CARLINDO PAROLI	MOCOCA	SP
181	ESCOLA M. ENG. JORGE OLIVEIRA	ITAU DE MINAS	MG
182	ESCOLA M. FRANCISCO DANIEL	SAO SEBASTIAO DO PARAISO	MG
183	ESCOLA M. INTERVENTOR NORALDINO LIMA	S. SEBASTIÃO DO PARAISO	MG
184	ESCOLA M. ITAU DE MINAS	ITAU DE MINAS	MG
185	ESCOLA M. MONSENHOR ERNESTO CAVICC...	ITAU DE MINAS	MG
186	ESCOLA M. ORLANDO PAULINO DA COSTA	ALFENAS	MG
187	ESCOLA M. PROF. YOLANDAPAULINO DA COSTA	ALTEROSA	MG
188	ESCOLA M. WAGNER RIBEIRO MACEDO	GUAXUPE	MG
189	ESCOLA MUNICIPAL CANDIDO DE S. DIAS	ARCEBURGO	MG
190	ESCOLA MUNICIPAL CORONEL ANTÔNIO COSTA MONTEIRO	GUAXUPÉ	MG
191	ESCOLA MUNICIPAL DOM INÁCIO JOÃO DAL MONTE	GUARANÉSIA	MG
192	ESCOLA MUNICIPAL DOUTOR CARLOS DE SOUZA RIBEIRO	GUAXUPÉ	MG
193	ESCOLA MUNICIPAL E. F. ABEL BATISTA CORREA	CASSIA DOS COQUEIROS	SP
194	ESCOLA MUNICIPAL E. F. WALTER GOMES JUSTE	CACONDE	SP
195	ESCOLA MUNICIPAL INTERVENTOR NORALDINO LIMA	SÃO SEBASTIÃO	MG
196	ESCOLA MUNICIPAL JORGE BATISTA CORREA	SÃO PEDRO DA UNIÃO	MG
197	ESCOLA NOVA CRIANÇA E CIA	MONTE SANTO DE MINAS	MG
198	ESCOLA PROF.SALATIEL DE ALMEIDA	MUZAMBINHO	MG
199	ESCRITORIO BORGES DA ROCHA	MONTE SANTO DE MINAS	MG
200	ESCRITORIO DE CONTABILIDADE MORAES	TAPIRATIBA	SP
201	ESCRITÓRIO JOSE DESENZI	GUAXUPÉ	MG
202	ESCRITORIO SÃO FRANCISCO	CACONDE	SP
203	ETE FRANCISCO GARCIA	MOCOCA	SP
204	EXPORTADORA E CAFÉ GUAXUPÉ LTDA	GUAXUPÉ	MG
205	FABRICA DE CALÇADOS SULINO	GUAXUPÉ	MG

206	FABRICIA CALÇADOS SULINO	GUAXUPÉ	MG
207	FARAH E PRADO LTDA	GUAXUPÉ	MG
208	FAZENDA DA ONÇA	GUAXUPÉ	MG
209	FAZENDA SANTA CRUZ	GUAXUPÉ	MG
210	FENIX INDUSTRIA E COMERCIO LTDA	GUAXUPÉ	MG
211	FISISPORT. FISIOTERAPIA ESPECIALIZADA S/C LTDA	SÃO PAULO	SP
212	FRIGOTAR FRIGARIFICO TARUMA LTDA	GUAXUPE	MG
213	Fundação Educacional Guaxupé	Guaxupé	MG
214	GRAFF DESING CONSULTORIA E PLANEJAMENTO	GUAXUPÉ	MG
215	GUAXUFÉRTIL INDUSTRIA, COMÉRCIO REPRESENTAÇÕES LTDA	GUAXUPÉ	MG
216	HSBC BANK BRASIL SA	CAJURU	SP
217	IMOBILIÁRIA CARACOL LTDA	GUAXUPÉ	MG
218	INFANCIA NO SESI/ACIG	GUAXUPE	MG
219	INICON CONTABILIDADE	SÃO PEDRO DA UNIÃO	MG
220	INICON CONTABILIDADE	SÃO PEDRO DA UNIÃO	MG
221	J. FRANZONI E FILHOS LTDA	MOCOCA	SP
222	JC- INFORMATICA S.C. LTDA	GUAXUPE	MG
223	JC PROCESSAMENTO DE DADOS LTDA	GUAXUPÉ	MG
224	JOAQUIM GERALDO RIBEIRO DO VALLE	GUAXUPÉ	MG
225	KAEMY	TAPIRATIBA	SP
226	KONTEKL ESCRITÓRIO CONTABIL S/C LTDA	GUAXUPÉ	MG
227	LABORATORIO DE ANALISE CLINICA SAO LUCAS	MOCOCA	SP
228	LATICÍNIOS PRESIDENT LTDA	GUAXUPÉ	MG
229	LINK CURSO E VIAGENS S/C LTDA	GUAXUPÉ	MG
230	LOTÉRICA MONTE BELO	MONTE BELO	MG
231	LUÍS E LUIZ ORGANIZAÇÃO IMOBILIÁRIA S/C LTDA	GUARANÉSIA	MG
232	LUIZ CANDIDO RIBEIRO	GUAXUPÉ	MG
233	LUIZ TONIN E CIA LTDA	MONTE SANTO DE MINAS	MG
234	MAESTRO JUSTINO GOMES DE CASTRO FM	MOCOCA	SP
235	MANOEL ARAUJO NETO	TAPIRATIBA	SP
236	MARINA DE LIMA SOEIRO	GUAXUPÉ	MG
237	MARIO LUIZ RIBEIRO CYRINO	GUAXUPÉ	MG
238	MOBILIARIA PAULINO E OLIVEIRA	GUAXUPÉ	MG
239	MOCOCA S/A PRODUTOS ALIMENTICIOS	ARCEBURGO	MG
240	MOREIRA E FRANCHI LTDA	GUAXUPÉ	MG
241	MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ABEL DOS REIS	C. DOS COQUEIROS	SP
242	MUZAMBINHO ARMAZENS GERAIS	MUZAMBINHO	MG
243	NAIR DONIZETTI GRATIERI FRANCHI	GUAXUPÉ	MG
244	NUA E CRUA	GUAXUPÉ	MG
245	Null		AC
246	NUMREB	MOCOCA	SP
247	OFFICE CONTABIL	MUZAMBINHO	MG
248	ÓPTICA ITÁLIA	GUAXUPÉ	MG
249	ORG CONTÁBIL CABO VERDE S/C LTDA	CABO VERDE	MG
250	ORGANIZAÇÃO CONTÁBIL CARVALHO LTDA	GUARANÉSIA	MG
251	ORGANIZAÇÃO CONTABIL CARVALHO S/C LTDA	GUARANÉSIA	MG
252	OROSTRATO OLAVO BARBOSA SILVA BARBOSA	TAPIRATIBA	SP
253	ÓTICA JUSSARA	GUAXUPÉ	MG
254	PASQUA COMERCIAL E SERVIÇOS LTDA	GUAXUPÉ	MG
255	PAULO SÉRGIO LEONEL DE PAIVA EPPA	CACONDE	MG
256	PECON - POSTO DE EDUCAÇÃO CONTINUADA	MUZAMBINHO	MG
257	PELECRIS INJETADOS PLÁSTICOS LTDA	SANTA CRUZ DAS PALMEIRAS	SP
258	PENTÁGONO MÓVEIS	SANTO ANTÔNIO DA ALEGRIA	SP
259	PLANET MUSIC CD HOUSE	GUAXUPÉ	MG
260	POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS-QUARTEL	GUARANÉSIA	MG
261	PORTA DO SOL MODAS LTDA	MUZAMBINHO	MG
262	POSTO SANTO ANTONIO / VASPEX	GUAXUPE	MG
263	PRE-ESCOLA M. DONA NEN...	ITAU DE MINAS	MG
264	PREFEITURA DE TAPIRATIBA	TAPIRATIBA	SP
265	PREFEITURA MUNICIPAL DE ARCEBURGO	ARCEBURGO	MG

266	PREFEITURA MUNICIPAL DE AREADO	AREADO	MG
267	PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARANÉSIA	GUARANÉSIA	MG
268	PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAXUPÉ	GUAXUPÉ	MG
269	PREFEITURA MUNICIPAL DE JURUAIA	JURUAIA	MG
270	PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTE BELO	MONTE BELO	MG
271	PREFEITURA MUNICIPAL DE MUZAMBINHO	MUZAMBINHO	MG
272	PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PEDRO DA UNIÃO	SÃO PEDRO DA UNIÃO	MG
273	PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPIRATIBA	TAPIRATIBA	SP
274	QUALIFIO-SP INDÚSTRIA COMERCIO E SERVIÇOS LTDA	TAPIRATIBA	SP
275	RÉGIS FERNANDO DONHA ME	CACONDE	SP
276	REIS MIRANDA SERVIÇOS CONTÁBEIS S/C LTDA	MUZAMBINHO	MG
277	REIS MIRANDASERVIÇOS CONTÁBEIS S/C LTDA	MUZAMBINHO	MG
278	RETIFICA DE MOTORES SOMAGGIO LTDA	MOCOCA	SP
279	RICINOIL DO BRASIL LTDA	GUAXUPÉ	MG
280	RICOSTI COSMETICO IND. COMERCIO LTDA ME	CAJURU	SP
281	RICOSTI COSMETICO INDUSTRIA E COMERCIO LTDA ME	CAJURU	SP
282	RURAL CRED LTDA	GUARANÉSIA	MG
283	SABELLA INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE CONFECÇÕES LTDA	GUAXUPÉ	MG
284	SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MONTE SANTO	MONTE SANTO DE MINAS	MG
285	SIAC DO BRASIL S/A	GUARANÉSIA	MG
286	SILVIA MARIA CARVALHO RIBEIRO CIA LTDA	GUAXUPÉ	MG
287	SINASEFE - SINDICATO NACIONAL DOS SERVIDORES FEDER	MUZAMBINHO	MG
288	SINDICATO DOS TRAB. NAS IND. ALIMENTAÇÃO	TAPIRATIBA	SP
289	SOCIEDADE AGRÍCOLA ITAÇOCÊ LTDA	GUARANÉSIA	MG
290	SOCIEDADE RÁDIO RURAL MUZAMBINHO LTDA	MUZAMBINHO	MG
291	TÁTICO CURSOS JURÍDICOS LTDA	GUAXUPÉ	MG
292	TERCEIRO TEMPO EMPR. IMOBIL. DO JARDIM CARMEM LTDA	MONTE BELO	MG
293	UNIMED SÃO JOSÉ DO RIO PARDO	SÃO JOSÉ DO RIO PARDO	SP
294	VIPP ASSESSORIA CONTABIL	MOCOCA	SP

Pelos quadros acima expostos observa-se uma grande capilaridade das Faculdades junto à comunidade empresarial, órgãos públicos e escolas, oferecendo um amplo leque de oportunidades de iniciação profissional e de atividades práticas, além de permitir um maior desenvolvimento cultural e intelectual por parte destas instituições à medida em que absorve futuros profissionais de maior capacitação e atualização.

### **G-) Integração entre os Cursos:**

Através do preenchimento do Formulário Eletrônico de Avaliação do Credenciamento por parte da própria Instituição observa-se uma forte integração entre todo o corpo docente, uma vez que a maioria deles atuam nos diversos cursos, potencializando a vida universitária, a troca de experiências e principalmente a realização de atividades conjuntas entre os cursos. Os cursos de Administração, Ciências Econômicas, Ciências Contábeis e Pedagogia desenvolvem projeto conjunto de avaliação das políticas de recursos humanos e treinamento adotadas pelas empresas e escolas da região.

Enquanto isso, os alunos e professores dos cursos de Ciências e suas Habilitações (Física, Química, Biologia e Matemática) atuam em conjunto organizando “Clubes da Ciência” nas escolas públicas da região, bem como construindo experimentos com materiais reciclados e sucatas.

Os alunos e docentes dos cursos de História, Geografia e Ciências/Biologia estão envolvidos em projeto comum de inventariar um grande empreendimento de eco-turismo instalado na região. Denominado Fazenda Nova Floresta, o projeto cuida de avaliar e registrar

o patrimônio paisagístico natural, histórico e ambiental do empreendimento, salientando que o mesmo encontra-se localizado sobre região de mata mantiqueira. Lá pretende-se instalar um Museu da Cultura do Café no Sul de Minas em parceria com a Instituição.

#### **H-) Avaliação Institucional e Acadêmica:**

A Comissão de Credenciamento escreve em seu Relatório:

*“Houve um avanço qualitativo entre um estágio de nenhuma avaliação de cunho institucional a uma em que a avaliação, mesmo incoativa, passou a direcionar as atividades de: revisão de currículo e disciplinas dos cursos avaliados, contratação e dispensa de professores, atendimento às expectativas dos alunos e melhoria das condições de ensino (laboratório, biblioteca, atendimento, dependências...). Na categoria condição de ensino, a contribuição da avaliação tem sido mais visível em pouco tempo e perceptível na forma de aquisição de equipamentos, ampliação de espaço físico, contratação de docentes etc., enquanto que na categoria ENC, os resultados ainda demoram a chegar, pois enfrentam resistências de docentes com posturas tradicionais de ensino. (...) O resultado das avaliações vêm provocando mudanças significativas no processo ensino-aprendizagem pelo oferecimento de condições facilitadoras do processo, inclusive com preocupação relativa à área pedagógica, que passa a ter um espaço maior na instituição. A auto-avaliação institucional através de um programa de avaliação institucional (PAI) e as avaliações realizadas pelo MEC vêm oferecendo indicadores e desencadeando ações inovadoras em benefício dos acadêmicos, com vistas à transformação da IES em Centro Universitário”.*

A visita *in loco* realizada por este Conselheiro permitiu constatar a importância da adoção das avaliações institucionais que é composta dos seguintes instrumentos e categorias avaliativas:

- ✓ Avaliação Docente, considerando-se a opinião Discente;
- ✓ Avaliação da Infra-Estrutura;
- ✓ Avaliação do Desempenho Acadêmico-Administrativo e de Pesquisa ;
- ✓ Auto-Avaliação do Corpo Docente;
- ✓ Avaliação Simulada da Aplicação do Conteúdo Programático das Disciplinas;
- ✓ Avaliação dos Serviços não Acadêmicos prestados à Comunidade.

As diretrizes que norteiam os processos avaliativos das categorias constantes do Programa de Avaliação da Instituição são:

- ✓ Avaliação Docente, considerando a opinião discente – objetiva anunciar o relacionamento do Corpo Docente com o Corpo Discente; a efetividade e eficácia da ação didático-pedagógica do Corpo Docente; investigar o desempenho interdisciplinar; fortalecer o compromisso com a ética pessoal e profissional do Corpo Docente, comprometendo-os com a busca do conhecimento; avaliar a dinâmica de aprendizagem e domínio de conteúdo programático pelo Corpo Docente. Esses elementos indicarão aos Docentes aspectos positivos, negativos e ausentes em sua ação docente.
- ✓ Avaliação da Infra-Estrutura – objetiva diagnosticar a capacidade ofertada de infraestrutura, equipamentos e recursos logísticos disponibilizados, frente às necessidades

Acadêmicas, Operacionais, Administrativas e Comunitárias da Instituição, buscando a excelência em qualidade da educação.

- ✓ Avaliação do Desempenho Acadêmico-Administrativo – objetiva otimizar e aprimorar permanentemente os serviços prestados, no sentido de melhor aproveitamento dos recursos e instalações e na otimização dos atendimentos ao público. Essa avaliação será realizada junto a área Administrativa, para a produção dos indicadores de qualidade que operem em consonância com as normas e procedimentos que lhes são próprios e, no que concerne à área especificamente acadêmica, objetiva atender às expectativas de seus programas de serviço e junto à Secretaria Geral, quanto às normas e funções de relações com o público.
- ✓ Auto-Avaliação do Corpo Docente - objetiva identificar os aspectos de natureza didático-pedagógico e de outros fatores que envolvam a docência e sua auto-capacidade de compreensão da realidade e desempenho profissional. Objetiva ainda, criar um banco de dados com informações funcionais, sócio-econômicas e acadêmicas sobre o Corpo Docente, procurando assim, extrair sugestões para seminários de atualização didático-pedagógica e para o próprio instrumento de avaliação em questão.
- ✓ Avaliação Simulada da Aplicação do Conteúdo Programático das Disciplinas – objetiva avaliar o grau de aprendizagem, habilidades e competências desenvolvidas junto ao Corpo Docente, a partir da aplicação do conteúdo programático por parte do Corpo Docente.
- ✓ Avaliação dos Serviços não Acadêmicos prestados à Comunidade – objetiva aferir o grau de satisfação da comunidade frente à utilização de serviços especificamente não acadêmicos, como serviços de orientação, gerenciamento de parcerias, cessão de uso da infraestrutura física e operacional entre outras.

Em termos de organização hierárquica o Programa de Avaliação Institucional encontra espaço de importância, reportando-se diretamente à Diretoria Geral das IES. Ressalte-se ainda a participação direta de toda a comunidade na elaboração dos parâmetros e critérios de aferição, aplicação e avaliação dos trabalhos, com uma forte divulgação dos resultados obtidos, inclusive publicamente abertos à consulta, uma vez que encontram-se hospedados na home-page da Instituição.

A partir de 2002 o Programa de Avaliação passou a contar com os resultados do Núcleo de Apoio Psicopedagógico Institucional – NAPI, núcleo este constituído por um Assistente Social, um Psicopedagogo e um Psicólogo que efetua entrevistas pessoais com alunos que apresentem *déficits* de aprendizagem, de frequência escolar ou outros tipos.

### **I-) Desenvolvimento Organizacional:**

A Instituição conta com toda a sua estrutura administrativa e de informações plenamente informatizada, em meio eletrônico, com redes de comunicação, softwares e procedimentos desenvolvidos exclusivamente pelos profissionais da própria Instituição, o que é bastante louvável. A Instituição está em processo de registro de patentes para “esses produtos organizacionais” desenvolvidos. O alcance da rede eletrônica é extensivo a todo o corpo docente, alunos, funcionários e público externo à IES, proporcionando uma forte inovação para uma grande parcela da população que encontra-se excluída digitalmente.

A Instituição possui Plano de Carreira do Corpo-Técnico Funcional, sendo que a maioria do corpo funcional técnico-administrativo (cerca de 65% de um total de 236 funcionários) encontra-se em treinamento e atualização profissional, com participação em cursos e atividades desenvolvidas tanto internamente pela Instituição quanto externamente, através de envio dos funcionários a agências de capacitação e treinamento. A Instituição possui um programa permanente de capacitação funcional.

**PROGRAMAS DE SUPORTE DE DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL**

<b>PROGRAMAS REGIMENTAIS DE DESENV. CORPO FUNCIONAL NÃO DOCENTE</b>	<b>2003</b>	<b>2004</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>FUNCIONÁRIOS ENVOLVIDOS</b>
PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO PROFISSIONALIZANTE	OPER	OPER	OPER	OPER	OPER	ACESSO REGIMENTAL
PLANO DE CARREIRA FUNCIONAL	OPER	OPER	OPER	OPER	OPER	ACESSO REGIMENTAL

**OPER** = Em operação **IMPL** = A implantar **AMPL** = Ampliação

**ESTRUTURA DE DESENVOLVIMENTO DE APOIO ORGANIZACIONAL**

<b>ESTRUTURA DE APOIO, DOCUMENTAÇÃO E SERVIÇOS ACADÊMICOS</b>	<b>2003</b>	<b>2004</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>Nº FUNC. DIRET. ENVOLVIDO NAS ATIV.</b>
SERVIÇO DE APOIO DOCENTE (GRAD, EXT, PESQ E PÓS-GRAD)	OPER	OPER	OPER	OPER	OPER	3
SERVIÇO TÉCNICO DE APOIO E MONITORIA LABORATORIAL	OPER	OPER	OPER	OPER	OPER	3
SECRETARIAS SETORIAIS (GRAD, EXT, PESQ E PÓS-GRAD)	OPER	OPER	OPER	OPER	OPER	8
NÚCLEO DE DOCUMENTAÇÃO E REGISTROS (NUDOCRE)	<b>IMPL</b>	OPER	OPER	OPER	OPER	2
NÚCLEO DE GESTÃO DE CONVÊNIOS E CONTRATOS ACADÊMICOS	-----	<b>IMPL</b>	OPER	OPER	OPER	2
CENTRO DE PROMOÇÃO HUMANA	OPER	OPER	OPER	OPER	OPER	2
AGENDA PÚBLICA INDIVIDUAL DE ATENDIMENTO AO ESTUDANTE	OPER	OPER	OPER	OPER	OPER	2
PROGRAMA DE MONITORIA E ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS	OPER	OPER	OPER	OPER	OPER	2

**OPER** = Em operação **IMPL** = A implantar **AMPL** = Ampliação

**J-) Exame Nacional de Cursos - ENC**

A Instituição encontra-se em profundas mudanças com vistas ao desempenho de seus Cursos junto ao Exame Nacional de Cursos – ENC. Há diferentes estratégias em operação tendo como públicos-alvos os alunos, os docentes e a grade curricular dos cursos (ementário, objetivos e principalmente métodos de ensino adotados). A Comissão de Credenciamento assim se manifestou em seu Relatório:

*“ Na categoria condição de ensino, a contribuição da avaliação tem sido mais visível em pouco tempo e perceptível na forma de aquisição de equipamentos, ampliação de espaço físico, contratação de docentes etc.,*

*enquanto que na categoria ENC, os resultados ainda demoram a chegar, pois enfrentam resistências de docentes com posturas tradicionais de ensino.”*

Existe um esforço concentrado da Instituição em conscientizar sua comunidade acadêmica para a importância do ENC e seus resultados e efeitos. Esse esforço de conscientização é necessário principalmente considerando-se a origem de seus alunos: 85% são oriundos da escola pública, sendo que 84% deles freqüentaram a escola em período noturno. Combinada com a baixa relação média candidatos/vagas dos cursos (igual a 0,84 - menos de 1 candidato por vaga) compreende-se claramente a importância da missão da Instituição em prepará-los para o ENC através de atividades de nivelamento.

O quadro abaixo anuncia o desempenho dos Cursos da instituição junto ao ENC no período 1996 a 2002.

#### DESEMPENHO DOS CURSOS NO ENC – 1996 a 2002

Cursos	Conceitos						
	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002
Letras	-*	-*	C	D	C	C	C
Pedagogia	-*	-*	-*	-*	-*	C	C
História	-*	-*	-*	-*	-*	-*	C
Administração	B	-*	C	C	D	C	D
Ciências Contábeis	-*	-*	-*	-*	-*	-*	E
Ciências Econômicas	-*	-*	-*	-*	D	-*	D
Ciências/Matemática	-*	-*	C	C	C	D	C
Ciências/Química	-*	-*	-*	-*	D	D	E
Ciências/Física	-*	-*	-*	-*	E	D	D
Ciências/Biologia	-*	-*	-*	-*	D	D	D

Os Cursos de Ciências e Habilitações (Física, Química e Biologia) apresentam uma seqüência sucessiva de desempenhos abaixo do esperado pela Instituição e isso porque, segundo os Dirigentes e Professores, referido Curso é oferecido em regime serial de 3 anos, sendo que até o ano de 2001 as 2 (duas) primeiras séries pertenciam a um núcleo comum de disciplinas de formação didático-pedagógica, restando apenas 1 (um) ano para a habilitação específica (Física, Química e Biologia). Como o ENC é realizado no meio do ano, os alunos formandos dos Cursos de Ciências prestam o ENC tendo estudado apenas seis meses de disciplinas específicas frente aos demais candidatos dos bacharelados de outras IES que estudaram, em média, 3,5 anos. A Habilitação em Matemática é beneficiada pela elevada carga horária dessa área temática existente na estrutura dos Cursos de Ciências. Os novos alunos que ingressaram nos cursos de Ciências a partir de 2002 terão 2 (dois) anos de disciplinas relacionadas às Habilitações Específicas e 1 (um) ano de disciplinas do núcleo comum de disciplinas da área didático-pedagógica. Portanto, espera-se uma melhoria no desempenho dos Cursos de Ciências (Habilitação Física, Química e Biologia) a partir do ENC a ser realizado em 2005.

Ainda em relação ao Curso de Ciências, ressalte-se que a Instituição possuía cursos de Licenciaturas Específicas e que foram convertidos compulsoriamente pela Resolução nº 30/74, transformando-os em cursos de Ciências e Habilitações. Atualmente a legislação educacional não permite a reconversão direta desses Cursos em Licenciaturas específicas. Eles seguem a tramitação processual regular do MEC/SESu/INEP. A Instituição propõe a substituição imediata dos Cursos de Ciências em Licenciaturas Específicas a partir do credenciamento do Centro Universitário. Os dirigentes entendem que somente através da

modificação desses Cursos de Ciências em Licenciaturas Específicas é que oferecerá plenas e absolutas condições de concorrer em melhor desempenho junto ao ENC, em que pese venham desenvolvendo esforços de melhoria no interior do mesmo.

Outro curso que tem apresentado desempenho insatisfatório no ENC é o Curso de Ciências Econômicas. Referido curso fora autorizado a funcionar em 1996 com base na legislação da época. A primeira turma de formandos em Ciências Econômicas ocorreu em dezembro de 2000, com o curso ainda sem reconhecimento. Como o reconhecimento do curso é feito sobre a grade curricular apresentada no ato do pedido de autorização, o curso de Ciências Econômicas somente fora visitado pela Comissão de Especialistas do INEP (com finalidade de reconhecimento de curso) em novembro/2002 (dias 06 a 08). Esse atraso no reconhecimento do curso de Ciências Econômicas fez com que os alunos continuassem a freqüentar uma grade curricular desatualizada em relação às Diretrizes Curriculares propostas para o curso. Após o reconhecimento, em finais de 2002, a partir de 2003 fora publicada uma nova grade curricular absorvendo uma organização curricular mais atual e com conteúdos e bibliografias também atualizados. Nessa direção, os dirigentes aguardam um melhor desempenho no ENC, para o curso de Ciências Econômicas, a partir de 2005, pois as novas turmas que ingressaram no curso a partir de 2002 encontrar-se-ão adaptadas às novas mudanças curriculares. Registre-se que a nova proposta curricular reduziu o período mínimo de integralização do curso de 5 (cinco) para 4 (quatro) anos.

Há entre os Gestores e toda a comunidade acadêmica que compõem as Faculdades a compreensão da necessidade de um trabalho pedagógico integrado (primando tanto pela qualidade das condições de oferta quanto pela qualidade do processo ensino-aprendizagem dos alunos) e, ao mesmo tempo, focalizado em atividades de sensibilização da comunidade (principalmente alunos) para o Exame Nacional de Cursos. Nessa direção a Instituição, em sintonia com as diretrizes propostas pelo MEC/INEP/ENC, estabeleceu procedimentos e atividades junto aos seus cursos, relacionadas à busca por uma permanente e contínua melhora de desempenho:

- ✓ Alteração e atualização das grades curriculares absorvendo maior conteúdo e carga horária para disciplinas de cunho específico, profissionalizante e experimentais;
- ✓ Substituição dos Coordenadores de curso por docentes com melhor titulação;
- ✓ Contratação de docentes com formação pedagógica na área, com titulação de Mestrado e Doutorado, trabalhando em regimes parcial e integral na IES;
- ✓ Aulas de laboratórios com utilização de softwares específicos;
- ✓ Aquisição de novos equipamentos, instrumentos, reagentes e vidrarias para compor o acervo dos laboratórios de Ciências;
- ✓ Atualização e ampliação do acervo de títulos na biblioteca tendo como base as bibliografias recomendadas pelas Comissões de Especialistas dos Cursos;
- ✓ Aplicação de simulados bimestrais como medida suplementar (às provas bimestrais) de aferição da aprendizagem;
- ✓ Acompanhamento especial para alunos inscritos no ENC 2003, além de obrigatoriedade do oferecimento de aulas e atividades de aperfeiçoamento profissional e de nivelamento aos sábados em período integral;
- ✓ Reuniões permanentes entre Coordenadoria do Programa de Avaliação Institucional (que é o órgão responsável pelas informações estatísticas e monitoramento do desempenho da aprendizagem dos alunos) e coordenadores de curso objetivando aferir sistematicamente a evolução do desempenho dos alunos em seus processos de fixação da aprendizagem;



- ✓ Oferecimento de atendimento psicopedagógico aos alunos e docentes;
- ✓ Ampliação do Programa de Iniciação Científica;
- ✓ Ampliação da concessão de bolsas acadêmicas de estudos;
- ✓ Fortalecimento das já existentes e desenvolvimento de novas atividades de extensão e pesquisa de campo;
- ✓ Monitoramento permanente da estrutura dos cursos e docentes através do Programa de Avaliação Institucional;
- ✓ Adoção de monografia (Trabalho de Conclusão de Curso) nas grades curriculares dos Cursos
- ✓ Criação da Coordenadoria Geral de Estágio Supervisionado como órgão que subsidiará o gerenciamento e monitoramento dos Controles dos Relatórios de Estágios Supervisionados;
- ✓ Atualização das ementas, bibliografias e planos de curso das disciplinas: houve um redimensionamento de conteúdos e carga horária;
- ✓ Reuniões com professores e acompanhamento dos acadêmicos do Núcleo Básico e Instrumental das disciplinas, procurando nivelamento das carências de habilidades e conhecimentos, através de cursos de extensão e tutorias individuais;
- ✓ Foram instituídos convênios de cooperação com o setor público e privado empresarial do município de Guaxupé, visando a utilização de ensaios experimentais;
- ✓ Foram adquiridas assinaturas de periódicos especializados nas áreas dos cursos.
- ✓ Pedido de renovação do reconhecimento de cursos FAFIG/FACEG, junto à Secretaria do MEC, objetivando conquistar novos pareceres técnicos a respeito da estruturação dos cursos e das faculdades.
- ✓ Instituição de docentes com hora-atividade para gerenciamento de atividades específicas de suporte à melhoria do ENC, como por exemplo: orientação profissional, atendimento psicopedagógico, programa de palestras, visitas externas, pesquisas de campo, trabalho de conscientização e sensibilização para o ENC, entrevistas individuais com alunos, desenvolvimento de atividades de integração, elaboração de projetos de monografias e Trabalhos de Conclusão de Curso etc.
- ✓ Reuniões permanentes dos Colegiados de Cursos objetivando elencar possíveis déficits de aprendizagem ou assincronias na evolução da aplicação dos conteúdos programáticos das disciplinas e suas distribuições ao longo do ano letivo
- ✓ Desenvolvimento e realização de palestras, simpósios e convenções sobre avaliação da qualidade em educação, envolvendo alunos, docentes, funcionários e dirigentes;
- ✓ Contratação de consultoria pedagógica especializada em tecnologia didática e motivação, a ser aplicada junto aos docentes e alunos;
- ✓ Fortalecimento da produção científica dos alunos, com conseqüente reconhecimento e publicação em revistas produzidas pela Fundação Educacional Guaxupé, devidamente registradas e indexadas à Biblioteca Nacional.

Vale ressaltar que os conceitos “C”, “D” e “E” não refletem negativamente no que tange a empregabilidade dos egressos. Muitos são requisitados já no período de estágio a permanecerem definitivamente no emprego, porém, o mais importante a nosso ver, é que os alunos são continuamente classificados/aprovados em todos os concursos públicos para provimento do cargo de professores e outras funções da rede pública de ensino, demonstrando desempenho em capacitações profissionais que não se sincronizam com o desempenho obtido no ENC.

De outro lado é importante ressaltar os bons resultados obtidos pelos cursos da Instituição em seus processos de renovação de reconhecimento, aferidos por especialistas indicados pelo INEP. O quadro a seguir ilustra a seqüência recente de avaliações obtidas pela Instituição:

**RESULTADOS OBTIDOS PELOS CURSOS DA INSTITUIÇÃO ATRAVÉS DAS AVALIAÇÕES COORDENADAS PELO INEP, EM PROCESSO DE RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO DE CURSOS**

CURSO	PERÍODO VISITA	AVALIADORES	SITUAÇÃO	CONCEITOS
Administração	11 a 13/09/2002	Dra Cláudia Maffini Gomes Dr Emerson Pires de Souza	Parecer Favorável da Comissão. Aguardando Publicação de Portaria Ministerial	ORG INST = CMB CORPO DOC = CB INSTAL = CMB
Ciências Contábeis	24 a 26/09/2002	Dr Antonio Gonçalves de Oliveira Dr Carlos Roberto Godoy	Parecer Favorável da Comissão. Aguardando Publicação de Portaria Ministerial	ORG INST = CMB CORPO DOC = CB INSTAL = CMB
Ciências Econômicas	06 a 08/11/2002	Dr Sebastião Neto Ribeiro Guedes Dr Eugenio Lagemann	Parecer Favorável da Comissão. Aguardando Publicação de Portaria Ministerial	ORG INST = CB CORPO DOC = CB INSTAL = CB
Pedagogia	06 a 08/11/2002	Dr Álvaro Sobralino de Albuquerque Dr Iara Sanches Rosa Dr Ivo José Both Dr Jorge da Silva	Parecer Favorável da Comissão. Aguardando Publicação de Portaria Ministerial	ORG INST = CMB CORPO DOC = CB INSTAL = CMB
Geografia	11 a 13/11/2002	Dra Walquíria da C. A. Troppmair Dr Sérgio Fernandes Alonso	Parecer Favorável da Comissão. Aguardando Publicação de Portaria Ministerial	ORG INST = CB CORPO DOC = CR INSTAL = CB
Letras	27 a 29/05/2003	Dra. Aurora Maria Soares Neiva Dr. Mário César Lugarinho	Parecer Favorável da Comissão. Aguardando Publicação de Portaria Ministerial	ORG INST = CB CORPO DOC = CB INSTAL = CMB
História	09 a 11/06/2003	Dra. Maria Augusta de Castilho Dr. Durval Muniz de Albuquerque Júnior	Parecer Favorável da Comissão. Aguardando Publicação de Portaria Ministerial	ORG INST = CR CORPO DOC = CB INSTAL = CB
Ciências/ Matemática	-*-	-*-	Aguardando Comissão INEP desde Nov/2001	-*-
Ciências/Química	-*-	-*-	Aguardando Comissão INEP desde Nov/2001	-*-
Ciências/Física	-*-	-*-	Aguardando Comissão INEP desde Nov/2001	-*-
Ciências/Biologia	-*-	-*-	Aguardando Comissão INEP desde Nov/2001	-*-

**Nota:** Conceitos: **CB** = Condições Boas **CMB** = Condições Muito Boas **CR** = Condições Regulares **ORG INST** = Organização Institucional Didático-Pedagógica **CORP DOC** = Corpo Docente **INSTAL** = Instalações

**L-) Acompanhamento dos Egressos dos Cursos**

A Instituição já diplomou, segundo os dirigentes, ao longo de seus 40 anos de existência, algo em torno de 8.500 (oito mil e quinhentos) profissionais, sendo que a maioria deles exercem ou exerceram atividades em municípios, órgãos e empresas da região. Os dirigentes relatam que a mobilidade geográfica dos formandos é muito reduzida, com eles promovendo-se profissionalmente na própria região ou cidades de residência.

Observou-se efetivamente que a Instituição adotou uma política de acompanhamento de egressos exemplar, que se consolidou a partir de 2001. Ela utiliza os seguintes instrumentos e medidas para monitoramento, aferição e desempenho dos egressos junto ao mercado de trabalho:

- ✓ Encontro anual de egressos realizado todo mês de outubro, mês esse definido em reunião pelos próprios egressos;
- ✓ Disponibiliza um espaço próprio para ex-alunos junto a *home-page* da Instituição, onde inclusive eles podem hospedar *curriculum vitae* mantendo-os atualizados através de senha própria. Esse banco de *curricula* é acessado publicamente por parte de empregadores interessados. A divulgação do mesmo é feita junto a sociedade, principalmente entre as agências de colocação profissional, pela Coordenadoria Geral de Estágios Supervisionados - CGES;
- ✓ Preenchimento de questionário-pesquisa anual por parte dos egressos, em meio eletrônico (intranet). Eles são contatados a responderem os questionários através de envio de comunicação eletrônica (e-mail) e impressa (carta registrada);
- ✓ Visita técnica junto às empresas, escolas e órgãos públicos da região, a partir de um cadastro estruturado pela Instituição, onde os egressos são convidados a preencherem um relatório de mobilidade e ascensão ocupacional, procurando atestar seu desempenho no mercado de trabalho, nos exercícios de suas ocupações, a partir da conclusão do nível superior, como egresso das faculdades. Em média, anualmente são colhidas individualmente cerca de 500 a 600 entrevistas de mobilidade ocupacional;
- ✓ Programa exclusivo de atualização e reciclagem profissional para os egressos das faculdades que atuam junto às escolas e empresas da região. Os cursos de reciclagem e atualização são oferecidos gratuitamente, restando às empresas/escolas se responsabilizarem pelas despesas de transporte dos egressos. Os cursos possuem em média 20 a 30 horas e tratam de assuntos como Motivação, Atendimento, Qualidade, Gestão de Pessoas, Didática e Aprendizagem, Comportamento, Integração Social e de Equipe entre outros. Trata-se de um programa bastante elogiado pelas empresas, segundo os dirigentes, pois o profissional formado na Instituição fica mais valorizado no local de trabalho.

Fruto dessa exemplar política de aproximação junto aos egressos, a Instituição apresentou as informações constantes das tabelas abaixo, tratando do perfil atual dos alunos regularmente matriculados e também do acompanhamento dos egressos. (Em anexo ao presente seguem cópias do cadastro de mobilidade ocupacional preenchido pelo egressos).

## **RELATÓRIO FINAL SOBRE PERFIL SÓCIO-ECONÔMICO E CULTURAL DOS ALUNOS MATRICULADOS JUNTO AS FACULDADES FAFIG/FACEG**

QUESTIONÁRIO-PESQUISA REALIZADO EM MARÇO DE 2002

UNIVERSO AMOSTRAL: 1967 RESPONDENTES (TOTAL ALUNOS MATRICULADOS)  
MÉTODO: PREENCHIMENTO DE QUESTIONÁRIO VIA INTRANET

<b>ESTADO CIVIL:</b>	
<b>RESPOSTAS</b>	<b>PORCENTAGEM</b>
Solteiro	70,3%
Casado	26,3%
Viúvo	0,3%
Separado	2,3%
Outros	0,8%
<b>TOTAL (%)</b>	<b>100%</b>

<b>SEXO:</b>	
<b>RESPOSTAS</b>	<b>PORCENTAGEM</b>
Masculino	32,7%
Feminino	67,3%
<b>TOTAL (%)</b>	<b>100%</b>

<b>FAIXA ETÁRIA:</b>	
<b>RESPOSTAS</b>	<b>PORCENTAGEM</b>
Menor que 18 Anos	3,6%
18 a 25 Anos	61,7%
26 a 35 Anos	23,3%
36 a 45 Anos	9,9%
Maior de 46 Anos	1,5%
<b>TOTAL (%)</b>	<b>100%</b>

<b>FORMAÇÃO ESCOLAR (2º GRAU/ENSINO MÉDIO):</b>	
<b>RESPOSTAS</b>	<b>PORCENTAGEM</b>
Magistério	28,2%
Técnico	14,2%
Colegial	50,8%
Supletivo	6,8%
<b>TOTAL (%)</b>	<b>100%</b>

<b>NATUREZA DA UNIDADE ESCOLAR:</b>	
<b>RESPOSTAS</b>	<b>PORCENTAGEM</b>
Rede Particular de Ensino	15,6%
Rede Municipal de Ensino	5,6%
Rede Estadual de Ensino	75,7%

<b>Rede Federal de Ensino</b>	<b>3,0%</b>
<b>TOTAL (%)</b>	<b>100%</b>

<b>PERÍODO/HORÁRIO QUE FREQUENTOU O 2º GRAU (ENSINO MÉDIO):</b>	
<b>RESPOSTAS</b>	<b>PORCENTAGEM</b>
<b>Matutino</b>	<b>9,8%</b>
<b>Vespertino</b>	<b>5,1%</b>
<b>Noturno</b>	<b>83,9%</b>
<b>Integral</b>	<b>1,2%</b>
<b>TOTAL (%)</b>	<b>100%</b>

<b>NÍVEL DE ESCOLARIDADE DOS PAIS:</b>		
<b>RESPOSTAS</b>	<b>PAI</b>	<b>MÃE</b>
	<b>PORCENTAGEM</b>	<b>PORCENTAGEM</b>
<b>Superior Completo</b>	<b>6,2%</b>	<b>7,9%</b>
<b>Superior Incompleto</b>	<b>1,0%</b>	<b>1,0%</b>
<b>2º Grau Completo</b>	<b>13,3%</b>	<b>12,4%</b>
<b>2º Grau Incompleto</b>	<b>2,8%</b>	<b>4,8%</b>
<b>1º Grau Completo</b>	<b>31,1%</b>	<b>27,6%</b>
<b>1º Grau Incompleto</b>	<b>44,0%</b>	<b>45,5%</b>
<b>TOTAL (%)</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

<b>VOCÊ RESIDE EM CASA:</b>	
<b>RESPOSTAS</b>	<b>PORCENTAGEM</b>
<b>Própria</b>	<b>78,5%</b>
<b>Alugada</b>	<b>13,3%</b>
<b>Cedida</b>	<b>7,6%</b>
<b>TOTAL (%)</b>	<b>100%</b>

<b>RENDA MENSAL FAMILIAR:</b>	
<b>RESPOSTAS</b>	<b>PORCENTAGEM</b>
<b>Inferior a 5 Salários Mínimos</b>	<b>56,2%</b>
<b>Maior que 5 e Menor que 10 Salários Mínimos</b>	<b>31,0%</b>
<b>Maior que 10 e Menor que 20 Salários Mínimos</b>	<b>9,2%</b>
<b>Superior a 20 Salários Mínimos</b>	<b>2,9%</b>
<b>TOTAL (%)</b>	<b>100%</b>

<b>PARTICIPAÇÃO DO ALUNO NA VIDA ECONÔMICA DA FAMÍLIA:</b>	
<b>RESPOSTAS</b>	<b>PORCENTAGEM</b>
<b>Não Trabalha</b>	<b>25,8%</b>
<b>É responsável pelo seu próprio sustento</b>	<b>23,7%</b>
<b>Contribui para o sustento da família</b>	<b>40,7%</b>
<b>Principal responsável pelo sustento da família</b>	<b>9,2%</b>

<b>TOTAL (%)</b>	<b>100%</b>
------------------	-------------

<b>MOTIVO PREDOMINANTE NA ESCOLHA DO CURSO EM 1ª OPÇÃO:</b>	
<b>RESPOSTAS</b>	<b>PORCENTAGEM</b>
Prestígio Social da Profissão	13,0%
Mercado de Trabalho	42,9%
Possibilidade de Realização Pessoal	32,0%
Baixa Concorrência Candidato/Vaga	0,7%
Outro Motivo	11,5%
<b>TOTAL (%)</b>	<b>100%</b>

<b>OPINIÃO DOS PAIS SOBRE A ESCOLHA PROFISSIONAL (DO CURSO):</b>	
<b>RESPOSTAS</b>	<b>PORCENTAGEM</b>
Aprovam a escolha	86,8%
Não aprovam a escolha	1,0%
São indiferentes à escolha	10,9%
<b>TOTAL (%)</b>	<b>100%</b>

<b>MOTIVO DA ESCOLHA DAS FACULDADES FAFIG-FACEG:</b>	
<b>RESPOSTAS</b>	<b>PORCENTAGEM</b>
Oferece o Curso de minha escolha	64,9%
É de fácil acesso	22,5%
É a escolhida pela maioria de meus amigos	4,2%
Falta de outra opção de Faculdade	7,3%
Outro Motivo	0,5%
<b>TOTAL (%)</b>	<b>100%</b>

<b>QUAIS AS ATIVIDADES EXTRA-CLASSE MAIS DESENVOLVIDAS POR VOCÊ:</b>	
<b>RESPOSTAS</b>	<b>PORCENTAGEM</b>
Atividades Esportivas	31,2%
Atividades Religiosas	26,5%
Atividades Políticas	2,5%
Atividades Culturais	15,0%
Outras Atividades	14,5%
Nenhuma Atividade	9,6%
<b>TOTAL (%)</b>	<b>100%</b>

<b>QUAL A ATIVIDADE DE LAZER PREFERIDA:</b>	
<b>RESPOSTAS</b>	<b>PORCENTAGEM</b>
Leitura	41,2%
Música	8,6%

<b>TV</b>	<b>25,0%</b>
<b>Esporte</b>	<b>8,3%</b>
<b>Dança</b>	<b>1,2%</b>
<b>Navegar Internet</b>	<b>2,1%</b>
<b>Ir a Bares, Boates</b>	<b>2,4%</b>
<b>Outros</b>	<b>10,6%</b>
<b>TOTAL (%)</b>	<b>100%</b>

<b>VOCÊ POSSUI HÁBITOS DE LEITURA ?</b>	
<b>RESPOSTAS</b>	<b>PORCENTAGEM</b>
<b>SIM</b>	<b>78,0%</b>
<b>NÃO</b>	<b>22,0%</b>
<b>TOTAL (%)</b>	<b>100%</b>

<b>PREFERÊNCIA POR GÊNERO DE LEITURA:</b>	
<b>RESPOSTAS</b>	<b>PORCENTAGEM</b>
<b>Informativa</b>	<b>60,2%</b>
<b>Policial</b>	<b>3,4%</b>
<b>Romance</b>	<b>21,9%</b>
<b>Terror</b>	<b>1,3%</b>
<b>Ficção Científica</b>	<b>4,0%</b>
<b>Didática</b>	<b>3,0%</b>
<b>Outras</b>	<b>5,6%</b>
<b>TOTAL (%)</b>	<b>100%</b>

<b>QUAL O MEIO DE COMUNICAÇÃO MAIS UTILIZADO PARA MANTER-SE INFORMADO:</b>	
<b>RESPOSTAS</b>	<b>PORCENTAGEM</b>
<b>Jornal Impresso</b>	<b>31,6%</b>
<b>Jornal Radiofônico</b>	<b>26,7%</b>
<b>Jornal Televisado</b>	<b>29,7%</b>
<b>Revistas Impressas</b>	<b>5,3%</b>
<b>Contato com Pessoas</b>	<b>4,3%</b>
<b>Outros meios</b>	<b>1,2%</b>
<b>Não tenho me mantido informado</b>	<b>0,5%</b>
<b>TOTAL (%)</b>	<b>100%</b>

<b>QUAL A FREQUÊNCIA COM QUE VISITA OU UTILIZA A BIBLIOTECA DAS FACULDADES ?</b>	
<b>RESPOSTAS</b>	<b>PORCENTAGEM</b>
<b>Sempre</b>	<b>19,3%</b>
<b>Quando Necessário</b>	<b>67,4%</b>
<b>Raramente</b>	<b>9,0%</b>

Nunca	3,4%
<b>TOTAL (%)</b>	<b>100%</b>

<b>VOCÊ FALA OU LÊ ALGUM OUTRO IDIOMA ALÉM DO PORTUGUÊS ?</b>	
<b>RESPOSTAS</b>	<b>PORCENTAGEM</b>
SIM	6,2%
NÃO	93,8%
<b>TOTAL (%)</b>	<b>100%</b>

<b>VOCÊ COSTUMA REALIZAR VIAGENS/PASSEIOS POR MOTIVAÇÃO CULTURAL ?</b>	
<b>RESPOSTAS</b>	<b>PORCENTAGEM</b>
SIM	28,3%
NÃO	71,7%
<b>TOTAL (%)</b>	<b>100%</b>

<b>POSSUI MICROCOMPUTADOR EM CASA ?</b>	
<b>RESPOSTAS</b>	<b>PORCENTAGEM</b>
SIM	20,9%
NÃO	78,1%
<b>TOTAL (%)</b>	<b>100%</b>

<b>SEU MICROCOMPUTADOR POSSUI PLACA DE FAX-MODEM ? SE SIM, COMO VOCÊ A UTILIZA ?</b>	
<b>RESPOSTAS</b>	<b>PORCENTAGEM</b>
Somente como Fax	3,6%
Para acessar a Internet	6,7%
Como Fax e Internet	4,3%
Não tenho Placa Fax-Modem	85,4%
<b>TOTAL (%)</b>	<b>100%</b>

## **RELATÓRIO FINAL SOBRE OPINIÃO DE ALUNOS EGRESSOS DAS FACULDADES FAFIG/FACEG SOBRE SITUAÇÃO DE VIDA**

**QUESTIONÁRIO-PESQUISA REALIZADO EM AGOSTO DE 2002**  
**UNIVERSO AMOSTRAL: 584 RESPONDENTES**  
**MÉTODO: PREENCHIMENTO DE QUESTIONÁRIO VIA INTERNET**

<b>01 – COMO VOCÊ ESCOLHEU O CURSO NO QUAL DIPLOMOU-SE?</b>	
<b>RESPOSTAS</b>	<b>PORCENTAGEM</b>
Sofreu influência de amigos/familiares	7,6%
Pensou nas oportunidades do mercado de trabalho	37,8%
Gostava da área temática do curso	48,7%
Não havia outras oportunidades de cursos	3,4%
Outras razões	2,5%
<b>TOTAL (%)</b>	<b>100%</b>

<b>02 – VOCÊ ATUA PROFISSIONALMENTE NA ÁREA QUE GRADUOU-SE?</b>
---



RESPOSTAS	PORCENTAGEM
SIM	59,7%
NÃO	40,3%
TOTAL (%)	100%

**03 – EM TERMOS GERAIS, AVALIANDO SUA SITUAÇÃO ATUAL DE CONDIÇÕES DE VIDA E COMPARANDO-A COM AQUELA QUE VOCÊ VIVENCIAU ANTES DA CONCLUSÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO, COMO VOCÊ DEFINE SUA EVOLUÇÃO?**

RESPOSTAS	PORCENTAGEM
Não houve mudanças	10,9%
Ocorreram poucas mudanças	41,2%
Ocorreram muitas mudanças	45,3%
Não sabe avaliar	2,5%
TOTAL (%)	100%

**04 – COMO VOCÊ CLASSIFICARIA A IMPORTÂNCIA DO CURSO DE GRADUAÇÃO QUE CONCLUIU, INFLUENCIANDO NA SUA SITUAÇÃO ATUAL DE CONDIÇÕES DE VIDA?**

RESPOSTAS	PORCENTAGEM
Não teve nenhuma importância	4,2%
Teve pouca importância	29,4%
Teve muita importância	63,0%
Não sabe avaliar	3,4%
TOTAL (%)	100%

**05 – AVALIANDO SUA INSERÇÃO JUNTO A COMUNIDADE, JUNTO À FAMÍLIA, AOS AMIGOS E AOS COLEGAS DE TRABALHO, VOCÊ JÁ CONSEGUIU INFLUENCIAR ALGUÉM A SEGUIR O MESMO CURSO NO QUAL DIPLOMOU-SE?**

RESPOSTAS	PORCENTAGEM
SIM	57,9%
NÃO	25,2%
NÃO SABE DIZER	16,8%
TOTAL (%)	100%

**06 – SE VOCÊ FOSSE GRADUAR-SE NO DIAS DE HOJE, ESCOLHERIA O MESMO CURSO?**

RESPOSTAS	PORCENTAGEM
SIM	63,9%
NÃO	25,2%
NÃO SABE DIZER	10,9%
TOTAL (%)	100%

**07 – NOS DIAS ATUAIS, CASO VOCÊ DECIDISSE MATRICULAR-SE EM UM NOVO CURSO DE GRADUAÇÃO, ESCOLHERIA QUAL TIPO DE CURSO?**

RESPOSTAS	PORCENTAGEM
Um curso complementar à minha área de formação	74,8%
Um curso diferente da minha área de formação	25,2%
<b>TOTAL (%)</b>	<b>100%</b>

08 – COMO VOCÊ SE SENTE EM RECOMENDAR OS CURSOS DAS FACULDADES FAFIG E FACEG A UM POSSÍVEL INTERESSANDO?	
RESPOSTAS	PORCENTAGEM
Não recomendaria	1,7%
Recomendaria com orientações	41,2%
Recomendaria amplamente	57,1%
<b>TOTAL (%)</b>	<b>100%</b>

09 – QUANTO TEMPO FAZ QUE VOCÊ NÃO VISITA AS FACULDADES FAFIG E FACEG?	
RESPOSTAS	PORCENTAGEM
Menos de 01 ano	53,8%
Entre 01 a 02 anos	26,0%
Mais de dois anos	20,2%
<b>TOTAL (%)</b>	<b>100%</b>

10 – COMO VOCÊ CLASSIFICARIA A IMPORTÂNCIA DA APRENDIZAGEM ADQUIRIDA DURANTE O CURSO NO QUAL DIPLOMOU-SE, PARA O SEU DESEMPENHO EM SUA VIDA PROFISSIONAL?	
RESPOSTAS	PORCENTAGEM
Não teve importância alguma	0,8%
Teve muita importância	58,8%
Foi fator decisivo	13,5%
Teve pouca importância	23,5%
Não sabe avaliar	3,4%
<b>TOTAL (%)</b>	<b>100%</b>

11 – AS FACULDADES FAFIG E FACEG, TENDO EM VISTA A ELABORAÇÃO DE UM CALENDÁRIO PARA A REALIZAÇÃO ANUAL DO “ENCONTRO DE SEUS EX-ALUNOS”, OBJETIVANDO PROMOVER ATIVIDADES DE INTEGRAÇÃO, CONGRACAMENTO E TAMBÉM FINALIDADES DIDÁTICAS, GOSTARIA QUE VOCÊ INDICASSE UM DOS MESES ABAIXO QUE MELHOR LHE CONVENISSE, PARA A REALIZAÇÃO DO ENCONTRO.	
RESPOSTAS	PORCENTAGEM
Março	24,4%
Abril	5,9%
Maio	10,9%

<b>Junho</b>	15,1%
<b>Agosto</b>	4,2%
<b>Setembro</b>	5,9%
<b>Outubro</b>	33,5%
<b>TOTAL (%)</b>	<b>100%</b>

## **RELATÓRIO FINAL SOBRE ATUAÇÃO DOS ALUNOS EGRESSOS DAS FACULDADES FAFIG/FACEG NO MERCADO DE TRABALHO**

**QUESTIONÁRIO-PESQUISA REALIZADO EM OUTUBRO DE 2002**  
**UNIVERSO AMOSTRAL FAFIG E FACEG: 416 RESPONDENTES**  
**MÉTODO: PREENCHIMENTO DE QUESTIONÁRIO: VIA INTERNET**

**FAFIG**  
**LICENCIATURAS EM:**  
**PEDAGOGIA, LETRAS, HISTÓRIA, GEOGRAFIA,**  
**CIÊNCIAS COM HABILITAÇÕES EM FÍSICA/QUÍMICA/MATEMÁTICA/BIOLOGIA**

**FACEG:**  
**BACHARELADOS EM:**  
**ADMINISTRAÇÃO, ECONOMIA E CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

### **1-) TOTAL DE EGRESSOS FACULDADES FAFIG-FACEG (AVALIAÇÃO CONJUNTA)**

<b>IDENTIFICAÇÃO DA ATUAÇÃO DOS EGRESSOS FAFIG-FACEG</b>		
<b>Distribuição por Setor de Atuação</b>		
<b>Privado Lucrativo</b>	<b>Privado Não Lucrativo (incluso Cooperativas)</b>	<b>Público</b>
37,9%	29,5%	32,6%

<b>IDENTIFICAÇÃO DA ATUAÇÃO DOS EGRESSOS FAFIG-FACEG</b>					
<b>Distribuição por Área de Atuação</b>					
<b>Educacional</b>		<b>Não Educacional</b>			
<b>Magistério</b>	<b>Administração</b>	<b>Comércio</b>	<b>Serviços</b>	<b>Indústria</b>	<b>Agricultura</b>
39,5%	6,9%	10,8%	17,8%	1,6%	23,4%

<b>IDENTIFICAÇÃO DA ATUAÇÃO DOS EGRESSOS FAFIG-FACEG</b>		
<b>Distribuição por Tipo de Capacitação Acadêmica</b>		
<b>Sem Reciclagem ou Atualização Acadêmica</b>	<b>Com Reciclagem ou Atualização Acadêmica</b>	
	<b>Nova Graduação</b>	<b>Especialização Lato Sensu</b>
70,5%	12,4%	13,9%

### **2-) EGRESSOS DOS CURSOS FAFIG: UNIVERSO AMOSTRAL: 265 RESPONDENTES**

<b>IDENTIFICAÇÃO DA ATUAÇÃO DOS EGRESSOS FAFIG</b>		
<b>Distribuição por Setor de Atuação</b>		
<b>Privado Lucrativo</b>	<b>Privado Não Lucrativo (incluso Cooperativas)</b>	<b>Público</b>
<b>32,5%</b>	<b>20,8%</b>	<b>46,7%</b>

<b>IDENTIFICAÇÃO DA ATUAÇÃO DOS EGRESSOS FAFIG</b>					
<b>Distribuição por Área de Atuação</b>					
<b>Educacional</b>			<b>Não Educacional</b>		
<b>Magistério</b>	<b>Administração</b>	<b>Comércio</b>	<b>Serviços</b>	<b>Indústria</b>	<b>Agricultura</b>
<b>64,9%</b>	<b>7,8%</b>	<b>4,2%</b>	<b>9,1%</b>	<b>0,7%</b>	<b>13,3%</b>

<b>IDENTIFICAÇÃO DA ATUAÇÃO DOS EGRESSOS FAFIG</b>		
<b>Distribuição por Tipo de Capacitação Acadêmica</b>		
<b>Sem Reciclagem ou Atualização Acadêmica</b>	<b>Com Reciclagem ou Atualização Acadêmica</b>	
	<b>Nova Graduação</b>	<b>Especialização Lato Sensu</b>
<b>59,7%</b>	<b>18,2%</b>	<b>20,8%</b>

**3-) EGRESSOS DOS CURSOS FACEG: UNIVERSO AMOSTRAL: 151 RESPONDENTES**

<b>IDENTIFICAÇÃO DA ATUAÇÃO DOS EGRESSOS FACEG</b>		
<b>Distribuição por Setor de Atuação</b>		
<b>Privado Lucrativo</b>	<b>Privado Não Lucrativo (incluso Cooperativas)</b>	<b>Público</b>
<b>46,2%</b>	<b>42,3%</b>	<b>11,5%</b>

<b>IDENTIFICAÇÃO DA ATUAÇÃO DOS EGRESSOS FACEG</b>					
<b>Distribuição por Área de Atuação</b>					
<b>Educacional</b>			<b>Não Educacional</b>		
<b>Magistério</b>	<b>Administração</b>	<b>Comércio</b>	<b>Serviços</b>	<b>Indústria</b>	<b>Agricultura</b>
<b>1,9%</b>	<b>5,8%</b>	<b>26,9%</b>	<b>30,8%</b>	<b>3,8%</b>	<b>30,8%</b>

<b>IDENTIFICAÇÃO DA ATUAÇÃO DOS EGRESSOS FACEG</b>	
<b>Distribuição por Tipo de Capacitação Acadêmica</b>	

Sem Reciclagem ou Atualização Acadêmica	Com Reciclagem ou Atualização Acadêmica	
	Nova Graduação	Especialização Lato Sensu
86,5%	3,8%	9,7%

## RELATÓRIO FINAL DE MOBILIDADE OCUPACIONAL DOS EGRESSOS DAS FACULDADES FAFIG - FACEG

TABELA DE CARGOS/FUNÇÕES DESEMPENHADAS ATUALMENTE PELOS EGRESSOS EM VIRTUDE DE CONCLUSÃO DE CURSO  
MÊS DE REFERÊNCIA DAS VISITAS ÀS ESCOLAS/EMPRESAS/ÓRGÃOS PÚBLICOS: **OUT/2003**

ÁREA EDUCACIONAL – ADMINISTRAÇÃO E ENSINO									
Cargo/Função Desempenhada	Setor Público Educacional (Estadual)		Setor Público Educacional (Municipal)		Setor Privado Educacional			Total Abs.	Part. %
	Ensino Básico	Administ.	Ensino Básico	Administ.	Ensino Superior	Ensino Básico	Administ.		
Superintendente Regional Ensino	---	1	---	---	---	---	---	1	-
Diretor	---	7	---	3	2	---	3	15	5
Vice-Diretor	---	---	---	2	---	---	2	4	1
Supervisor Escola	---	4	---	5	---	---	1	10	3
Orientador Ensino	---	6	---	4	---	---	1	11	4
Coordenador Ensino	---	---	---	1	---	---	3	3	1
Inspetor Escola	---	2	---	---	---	---	---	2	-
Assistente Técnico Pedagógico	---	1	---	---	---	---	---	1	-
Auxiliar Educação	---	3	---	1	---	---	---	4	1
Bibliotecária	---	---	---	---	---	---	1	1	-
Chefe Secretaria	---	---	---	---	---	---	1	1	-
Secretário(a)	---	1	---	1	---	---	---	2	-
Auxiliar Secretaria	---	7	---	4	---	---	5	16	4
Auxiliar Contadoria	---	---	---	---	---	---	4	4	1
Professor	129	---	120	---	23	31	---	303	80
<b>TOTAL</b>	<b>129</b>	<b>31</b>	<b>120</b>	<b>21</b>	<b>25</b>	<b>31</b>	<b>21</b>	<b>378</b>	<b>100</b>

NOTA: Trata-se das novas funções/cargos assumidos pelos Egressos através de ascensão/reenquadramento funcional

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA				
Cargo/Função Desempenhada	Administração Pública		Total Absoluto	Participação %
	Municipal	Estadual e Federal		
Vice-Governador de Estado	---	1	1	2
Prefeito	2	---	2	5
Secretário Municipal	2	---	2	5
Diretor de Divisão	2	2	4	10
Oficial de Administração Gabinete	2	3	5	12
Contador	2	---	2	5
Auditor Fiscal	2	2	4	10
Chefe Núcleo Psicologia	1	---	1	2
Chefe Bioquímico	1	---	1	2
Analista de Informática	---	2	2	5
Técnico de Contabilidade	2	---	2	5
Agente Administrativo	10	---	10	23
Agente Controle Vetores	1	---	1	2
Bancário/Caixa	---	5	5	12
<b>TOTAL</b>	<b>27</b>	<b>15</b>	<b>42</b>	<b>100</b>

NOTA: Trata-se das novas funções/cargos assumidos pelos Egressos através de ascensão/reenquadramento funcional

e, no caso de cargos eletivos, através de voto direto

<b>SETOR PRIVADO EMPRESARIAL</b>				
Cargo/Função Desempenhada	Setor Privado Empresarial		Total Absoluto	Participação %
	Cooperativo	Lucrativo		
<b>Empresários</b>	2	22	<b>24</b>	<b>20</b>
<b>Profissionais Liberais/Autônomos</b>	---	40	<b>40</b>	<b>33</b>
<b>Gerentes de Núcleos/Áreas</b>	4	2	<b>6</b>	<b>5</b>
<b>Supervisores de Área</b>	1	---	<b>1</b>	<b>1</b>
<b>Tesoureiros</b>	---	1	<b>1</b>	<b>1</b>
<b>Chefias de Área</b>	3	2	<b>5</b>	<b>4</b>
<b>Coordenadores Núcleos/Áreas</b>	2	1	<b>3</b>	<b>2</b>
<b>Analistas (Contábil, Informática, Fiscal, Administrativo, Econômico, RH, Processos, Custos, Sistemas e Suporte)</b>	10	6	<b>16</b>	<b>13</b>
<b>Compradores</b>	2	2	<b>4</b>	<b>3</b>
<b>Programadores (Embarque, Sistemas)</b>	2	2	<b>4</b>	<b>3</b>
<b>Almoxarifes/Conferentes</b>	1	3	<b>4</b>	<b>3</b>
<b>Vendedores</b>	---	2	<b>2</b>	<b>2</b>
<b>Auxiliares Departamento</b>	10	2	<b>12</b>	<b>10</b>
<b>TOTAL</b>	<b>37</b>	<b>85</b>	<b>122</b>	<b>100</b>

NOTA: Trata-se das funções/cargos assumidos pelos Egressos através de ascensão/reenquadramento funcional e, no caso de Empresários e Profissionais Liberais/Autônomos através da iniciação ou controle de capitais próprios ou associados.

### M-) Plano de Expansão do Ensino de Graduação:

O Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI apresentado é integrado pelo Plano Econômico-Financeiro-Plurianual 2003-2007, destinando recursos para o aprimoramento dos cursos existentes e para a implantação dos novos cursos previstos, conforme o quadro e cronograma abaixo definido:

#### CURSOS A SEREM IMPLANTADOS NO PERÍODO 2003-2007 (CONSTANTES NO PDI)

Áreas e Respectivos Cursos Existentes	Expansão Novos Cursos	Vagas Anuais por Turno		Cronograma de Implantação				
		D	N	2003	2004	2005	2006	2007
<b>Área: Ciências Exatas e da Terra e Engenharia:</b>								
Licenc.Ciências/Matemática	Licenciatura Matemática	40	80	X				
Licenc. Ciências/Física	Licenciatura Física	40	80	X				
Licenc. Ciências/Química	Licenciatura Química	40	80	X				
<b>Área: Ciências Biológicas e da Saúde:</b>								
Licenc. Ciências/Biologia	Licenc. Biologia	50	80	X				
	Licenc. Educação Física	50	80			X		
<b>Área: Ciências Humanas e</b>								

<b>Sociais Aplicadas:</b>								
Licenc. Geografia	Licenc. Ciências Sociais	40	80			X		
Licenc. Letras Habilitações em: • Português/Inglês	Licenc. Normal Superior p/ Séries Iniciais Ens. Fundamental	50	50			X		
Licenc. História	Licenc. Normal Superior p/ Educação Infantil	50	50			X		
Licenc. Pedagogia Habilitações em: • Administração Escolar • Supervisão Escolar • Magistério 2º Grau • Magistério 1º Grau • Orientação Escolar	Bel. Serviço Social	40	80			X		
	Bel. Direito	100	200			X		
	Bel. Comércio Exterior	50	50				X	
	Bel. Comunicação Social – Habilitação em Publicidade e Propaganda	40	80				X	
Bel. Ciências Contábeis								
Bel. Administração								
Bel. Ciências Econômicas								

**OBSERVAÇÕES:** Para as atividades de expansão, propõem-se substituir os antigos cursos de Licenciatura em Ciências com suas respectivas Habilitações por Licenciaturas Plenas específicas para cada área do conhecimento, a serem integralizadas num período mínimo de 3 anos.

A Instituição apresentou em seu PDI a seguinte estrutura de suporte acadêmica, pedagógica, de produção científica e de laboratórios frente ao Plano de Expansão de Novos Cursos programados para o período 2003-2007:

### LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA E DE CONECTIVIDADE

INFRA-ESTRUTURA DE LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA	2003	2004	2005	2006	2007	CAPAC. ATEND. DE ALUNOS POR SEMANA
LAB 1 – 20 MICROS	OPER	OPER	OPER	OPER	OPER	800
LAB 2 – 25 MICROS	OPER	OPER	OPER	OPER	OPER	1.000
LAB 3 – 30 MICROS	IMPL.	OPER	OPER	OPER	OPER	1.200
LAB 4 – 30 MICROS	----	IMPL.	OPER	OPER	OPER	1.200
LAB 5 – 40 MICROS	----	----	IMPL.	OPER	OPER	1.600

OPER = Em operação IMPL = A implantar AMPL = Ampliação

### LABORATÓRIOS TEMÁTICOS E DE PRÁTICAS PROFISSIONAIS

LABORATÓRIOS TEMÁTICOS	2003	2004	2005	2006	2007	CAPAC. ATEND. DE ALUNOS POR SEMANA
LABORATÓRIO DE MATEMÁTICA APLICADA A LICENCIATURA	OPER	OPER	OPER	OPER	OPER	800
LABORATÓRIO DE FÍSICA	OPER	AMPL	OPER	OPER	OPER	600
LABORATÓRIO DE QUÍMICA	OPER	AMPL	OPER	OPER	OPER	600
LABORATÓRIO DE BIOLOGIA	OPER	AMPL	OPER	OPER	OPER	600
LABORATÓRIO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA E GEOPROCESSAMENTO	IMPL	OPER	OPER	OPER	OPER	600
LABORATÓRIO DE FOTOGRAFIA	-----	IMPL	OPER	OPER	OPER	300

LABORATÓRIO DE COMPUTAÇÃO GRÁFICA	-----	-----	<b>IMPL</b>	OPER	OPER	600
LABORATÓRIO DE ÁUDIO E RÁDIO	-----	-----	<b>IMPL</b>	OPER	OPER	300
LABORATÓRIO DE VÍDEO E TV	-----	-----	<b>IMPL</b>	OPER	OPER	300
LABORATÓRIO DE FISIOCULTURISMO E GINÁSTICA DESPORTIVA	-----	<b>IMPL</b>	OPER	OPER	OPER	600

**OPER** = Em operação **IMPL** = A implantar **AMPL** = Ampliação

### NÚCLEOS DE PRODUÇÃO, ESTUDOS E PESQUISAS CIENTÍFICAS

NÚCLEOS DE PRODUÇÃO, ESTUDOS E PESQUISA CIENTÍFICA	2003	2004	2005	2006	2007	CAPAC. ATEND. DE ALUNOS POR NÚCLEO
NÚCLEO DE GESTÃO E PESQ. EDUCAÇÃO	----- -	<b>IMPL</b>	OPER	OPER	OPER	60
NÚCLEO DE ESTUDOS EM LINGÜÍSTICA E LITERATURA APLICADA	----- -	<b>IMPL</b>	OPER	OPER	OPER	60
NÚCLEO DE ESTUDOS DE HISTÓRIA E GEOGRAFIA REGIONAL	----- -	<b>IMPL</b>	OPER	OPER	OPER	40
NÚCLEO DE ESTUDOS DE CIÊNCIAS E MOVIMENTOS SOCIAIS	----- -	-----	<b>IMPL</b>	OPER	OPER	40
NÚCLEO DE ESTUDOS DE POLÍTICAS SOCIAIS E PROMOÇÃO HUMANA	----- -	-----	<b>IMPL</b>	OPER	OPER	60
NÚCLEO DE ESTUDOS MATEMÁTICOS E DE MÉTODOS QUANTITATIVOS	----- -	<b>IMPL</b>	OPER	OPER	OPER	60
NÚCLEO DE ESTUDOS EM CIÊNCIAS FÍSICAS, QUÍMICAS E BIOLÓGICAS	----- -	<b>IMPL</b>	OPER	OPER	OPER	120
NÚCLEO DE ESTUDOS ECONÔMICOS, CONTÁBEIS E EMPRESARIAIS	----- -	<b>IMPL</b>	OPER	OPER	OPER	120
NÚCLEO DE ESTUDOS EM COMUM. SOCIAL	----- -	-----	-----	<b>IMPL</b>	OPER	60
NÚCLEO DE ESTUDOS EM EDUC. FÍSICA	----- -	-----	-----	<b>IMPL</b>	OPER	60
NÚCLEO DE ESTUDOS E PRÁTICAS JURÍDICAS	----- -	-----	-----	<b>IMPL</b>	OPER	80

**OPER** = Em operação **IMPL** = A implantar **AMPL** = Ampliação

### OFICINAS PEDAGÓGICAS DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA E SOCIAL

OFICINAS DE INTEGRAÇÃO SOCIAL E ACADÊMICA	2003	2004	2005	2006	2007	CAPAC. ATEND. DE ALUNOS POR OFICINA
OFICINA DE PRODUÇÃO DE TEXTOS LITERÁRIOS	-----	-----	<b>IMPL</b>	OPER	OPER	200
OFICINA DE LITERATURA INGLESA E NORTE AMERICANA	-----	<b>IMPL</b>	OPER	OPER	OPER	200
OFICINA DE PLANEJAMENTO E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS	-----	<b>IMPL</b>	OPER	OPER	OPER	200
OFICINA DE MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA	-----	-----	<b>IMPL</b>	OPER	OPER	200
OFICINA DE MEMÓRIA, CULTURA E CONSERV. PATR. HISTÓRICO	-----	-----	<b>IMPL</b>	OPER	OPER	200
OFICINA DE GEOPROCESSAMENTO E URBANISMO	-----	-----	<b>IMPL</b>	OPER	OPER	100
OFICINA DE CIÊNCIAS FÍSICAS E QUÍMICAS APLICADAS	-----	<b>IMPL</b>	OPER	OPER	OPER	120
OFICINA DE PRESERVAÇÃO AMBIENTAL	-----	<b>IMPL</b>	OPER	OPER	OPER	200



OFICINA DE APLICAÇÃO EM MÉTODOS MATEMÁTICOS E QUANTITATIVOS	-----	-----	<b>IMPL</b>	OPER	OPER	100
OFICINA DE OPORTUNIDADES E NECESSIDADES EMPRESARIAIS	-----	<b>IMPL</b>	OPER	OPER	OPER	300
OFICINA DE ECONOMIA E FINANÇAS	-----	<b>IMPL</b>	OPER	OPER	OPER	300
OFICINA DE POLÍTICAS E PROGRAMAS SOCIAIS	-----	-----	<b>IMPL</b>	OPER	OPER	200
OFICINA DE CRIAÇÃO E ARTE PUBLICITÁRIA	-----	-----	-----	<b>IMPL</b>	OPER	200
OFICINA DE CIÊNCIAS JURÍDICAS APLICADAS	-----	-----	<b>IMPL</b>	OPER	OPER	300
OFICINA DE PRÁTICAS DESPORTIVAS	-----	-----	<b>IMPL</b>	OPER	OPER	100
OFICINA DE RELAÇÕES SOCIAIS E HUMANAS	-----	-----	-----	<b>IMPL</b>	OPER	300
OFICINA DO CAFÉ	-----	<b>IMPL</b>	OPER	OPER	OPER	300

**OPER** = Em operação **IMPL** = A implantar **AMPL** = Ampliação

### PROGRAMAS DE ESTÍMULO AO DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO

<b>PROGRAMAS DE ESTÍMULO AO DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO</b>	<b>2003</b>	<b>2004</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>ALUNOS ENVOLVIDOS</b>
REGULAMENTO P/ PARTICIPAÇÃO EM CONGRESSOS CIENTÍFICOS E ATIVIDADES AFINS	<b>IMPL</b>	OPER	OPER	OPER	OPER	SELEÇÃO POR VÍNCULO
NORMAS P/ REALIZAÇÃO DE SEMINÁRIOS E WORKSHOPS	<b>IMPL</b>	OPER	OPER	OPER	OPER	SELEÇÃO POR VÍNCULO
NORMAS P/ FINANCIAMENTO DE PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS TÉCNICOS	<b>IMPL</b>	OPER	OPER	OPER	OPER	SELEÇÃO POR VÍNCULO
NORMAS P/ REALIZAÇÃO CURSOS DE SUPORTE A ALUNOS QUE SE ENCONTREM EM PROGRAMAS ACADÊMICOS ESPECIAIS (ESTÁGIO, MONOGRAFIAS, TRAB. CONCL. CURSO, INIC. CIENTÍFICA, MONITORIA)	<b>IMPL</b>	OPER	OPER	OPER	OPER	SELEÇÃO POR VÍNCULO
CORREIO ELETRÔNICO GRATUITO PARA TODA A COMUNIDADE DOCENTE, DISCENTE E FUNCIONAL	OPER	OPER	OPER	OPER	OPER	ACESSO POR VÍNCULO

**OPER** = Em operação **IMPL** = A implantar **AMPL** = Ampliação

### ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DE SUPORTE AOS NOVOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

<b>ESTRUTURA DE COORDENADORIAS E SERVIÇOS ACADÊMICOS</b>	<b>2003</b>	<b>2004</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>Nº FUNC./DOC. DIRET. ENV. NAS ATIV.</b>
COORDENADORIAS DE CURSOS	OPER	OPER	OPER	OPER	OPER	18
COORDENADORIA DE EXTENSÃO, PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO	OPER	OPER	OPER	OPER	OPER	8
COORDENADORIA DO PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA	OPER	OPER	OPER	OPER	OPER	13
COORDENADORIA GERAL DE ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS	OPER	OPER	OPER	OPER	OPER	17
COORDENADORIA DO PROGRAMA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	OPER	OPER	OPER	OPER	OPER	14
COORD. DO PROG. ESTRATÉG. ATIV. CURRIC. COMPLEMENTARES AO ENSINO	OPER	OPER	OPER	OPER	OPER	14
COORD. DO PROG. ESTRATÉG. CAPACIT. PROFISS. E INTEGRAÇÃO SOCIAL	OPER	OPER	OPER	OPER	OPER	8
COORDENADORIA DAS ATIVIDADES DE MONITORIA ACADÊMICA	<b>IMPL</b>	OPER	OPER	OPER	OPER	18

**OPER** = Em operação **IMPL** = A implantar **AMPL** = Ampliação

**N-) Pós-Graduação e Extensão Comunitária:**

A Instituição possui longa experiência e tradição no oferecimento de cursos de Pós-Graduação *lato sensu* nas várias áreas de atuação de seus cursos de graduação. Os cursos são oferecidos desde 1971. Ao longo dos 46 cursos de pós-graduação oferecidos, segundo os Dirigentes da Instituição, já foram certificados em torno de 1.300 (um mil e trezentos) profissionais. O quadro a seguir explicita a trajetória da mesma na área da pós-graduação.

**CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO OFERECIDOS NO PERÍODO 1971-2002**

<b>FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DE GUAXUPÉ</b>	
<b>ANOS</b>	<b>CURSOS OFERECIDOS</b>
1971	Especialização em Metodologia do Ensino
1974	Especialização em Comunicação e Expressão em Língua Portuguesa Especialização em Matemática Especialização em Ciências Físicas e Biológicas
1980/1981	Pós-Graduação Lato Sensu em Física Pós-Graduação Lato Sensu em Química Pós-Graduação Lato Sensu em Biologia Pós-Graduação Lato Sensu em Matemática Pós-Graduação Lato Sensu em Língua Portuguesa e Literatura Brasileira
1983/1984	Pós-Graduação Lato Sensu em Geografia Pós-Graduação Lato Sensu em História
1985	Pós-Graduação Lato Sensu em Fundamentos da Educação Pós-Graduação Lato Sensu em Orientação Educacional Pós-Graduação Lato Sensu em Supervisão Escolar
1986	Pós-Graduação Lato Sensu em Matemática Pós-Graduação Lato Sensu em Física Pós-Graduação Lato Sensu em Química
1991	Pós-Graduação Lato Sensu em Metodologia do Ensino Superior
1993/1994	Pós-Graduação Lato Sensu em Metodologia do Ensino
1994/1995	Pós-Graduação Lato Sensu em Metodologia do Ensino da Língua Portuguesa Pós-Graduação Lato Sensu em Metodologia do Ensino das Ciências Físicas, Biológicas Pós-Graduação Lato Sensu em Metodologia do Ensino da Matemática
1996/1997	Pós-Graduação Lato Sensu em Metodologia do Ensino da Geografia Pós-Graduação Lato Sensu em Metodologia do Ensino da História
1997/1998	Pós-Graduação Lato Sensu em Metodologia do Ensino da Geografia e História Pós-Graduação Lato Sensu em Matemática Pós-Graduação Lato Sensu em Matemática – 2ª turma
1997	Pós-Graduação Lato Sensu em Administração Contábil e Financeira Pós-Graduação Lato Sensu em Física Pós-Graduação Lato Sensu em Geografia Pós-Graduação Lato Sensu em História
1998	Pós-Graduação Lato Sensu em Matemática Pós-Graduação Lato Sensu em Química Pós-Graduação Lato Sensu em Metodologia do Ensino da Língua Portuguesa Pós-Graduação Lato Sensu em Educação Especial
2000	Pós-Graduação Lato Sensu em Língua Portuguesa Pós-Graduação Lato Sensu em Biologia Pós-Graduação Lato Sensu em Física Pós-Graduação Lato Sensu em Química Pós-Graduação Lato Sensu em Matemática
2001	Pós-Graduação em Psicopedagogia Institucional
2002	Pós-Graduação em Psicopedagogia Institucional

<b>FACULDADE DE CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS, ECONÔMICAS E CONTÁBEIS DE GUAXUPÉ</b>	
<b>ANO</b>	<b>CURSO</b>
1997/1998	Pós-Graduação Lato Sensu em Administração Contábil e Financeira
1999/2001	Pós-Graduação Lato Sensu em Administração: Concentração em Marketing e Planejamento
2001	Pós-Graduação Lato Sensu em Controladoria e Análise de Balanços
2002	Pós-Graduação Lato Sensu em Gestão de R.H. e Transformações no Mundo do Trabalho
<b>TOTAL</b>	<b>46 Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu (1971 a 2002)</b>

A Comissão de Credenciamento manifestou-se positivamente à estrutura e organização da Pós-Graduação da Instituição, fazendo constar em seu Relatório:

*“É nítido o esforço da Administração, via direção acadêmica, na criação de núcleos e programas (Coordenadoria de Extensão, Pesquisa e Pós-Graduação – CEPG; Programa de Iniciação Científica – PIC) de estímulo a docentes e discentes para desenvolverem atividades de pesquisa e extensão, como embrião de uma pró-reitoria específica, vinculadas ao ensino e em sintonia com a realidade regional. Os professores recebem, por jornadas diferenciadas de trabalho, horas-atividade remuneradas distintas das horas-aula, para desenvolverem projetos próprios de pesquisa e orientarem alunos. Por sua vez os alunos, após seleção de mérito, tendo seu projeto aprovado, recebem auxílio na forma de bolsa de iniciação científica da própria instituição.”*

#### **CRONOGRAMA DOS NOVOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU PERÍODO 2003-2007 (CONSTANTES EM PDI)**

<b>CURSOS PROPOSTOS/ÁREAS DE INTERESSE</b>	<b>ANO INÍCIO</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>VAGAS</b>
<b>ÁREA DA EDUCAÇÃO (PEDAGOGIA)</b>			
Pós-Graduação em Capacitação para a Educação Inclusiva	2004	420	20
Pós-Graduação em Psicopedagogia e Transdisciplinaridade Institucional	2005	420	20
Pós-Graduação: Instrumentação para a construção do conhecimento em Ciências e Matemática nas séries iniciais do Ensino Fundamental de 1ª a 4ª séries	2004	420	20
<b>ÁREA DA GEOGRAFIA E HISTÓRIA</b>			
Pós-Graduação em Transformações do Brasil Contemporâneo	2003	420	20
<b>ÁREA DE LETRAS</b>			
Pós-Graduação: Especialização em Língua Portuguesa	2003	420	20
<b>ÁREA DA FÍSICA</b>			
Pós Graduação: Especialização no Ensino de Física	2004	420	20
<b>ÁREA DA QUÍMICA</b>			
Pós-Graduação: Especialização no Ensino de Química	2004	420	20
<b>ÁREA DA MATEMÁTICA</b>			
Pós-Graduação em Educação Matemática	2003	420	20

<b>ÁREA DA BIOLOGIA</b>			
Pós-Graduação: Especialização no Ensino de Biologia	2003	420	20
<b>ÁREA DAS CIÊNCIAS CONTÁBEIS</b>			
Pós-Graduação em Controladoria e Análise de Balanços	2004	420	20
<b>ÁREA DA ADMINISTRAÇÃO</b>			
Pós-Graduação em Gestão Competitiva	2004	420	20
<b>ÁREA DAS CIÊNCIAS ECONÔMICAS</b>			
Pós-Graduação em Economia Aplicada	2005	420	20

Como atividades de extensão comunitária e produção e publicação científicas e de pesquisa, a Instituição apresenta em seu PDI as seguintes propostas:

#### ATIVIDADES DE EXTENSÃO COMUNITÁRIAS PROGRAMADAS – 2003-2007

<b>ATIVIDADES PERMANENTES DE FORMAÇÃO, EXTENSÃO E INTEGRAÇÃO SOCIAL E COMUNITÁRIA</b>	<b>2003</b>	<b>2004</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>CAPAC. ATEND. PESSOAS/EST. POR SEMANA</b>
FACULDADE DA TERCEIRA IDADE	-----	OPER	OPER	OPER	OPER	120
ESCOLA DE PAIS	-----	IMPL	OPER	OPER	OPER	120
PROJETO PECPIS	-----	OPER	OPER	OPER	OPER	600
VÍDEO CLUB UNIFEG	-----	IMPL	OPER	OPER	OPER	400
BIBLIOTECA “MEMÓRIA VIVA”	-----	-----	IMPL	OPER	OPER	ACESSO LIVRE
HEMEROTECA “ALBERTO DINES”	-----	IMPL	OPER	OPER	OPER	ACESSO LIVRE
PROJETO “LIG@DOS NA CIÊNCIA”	-----	IMPL	OPER	OPER	OPER	300
PROJETO “ALFABETIZAÇÃO CONTINUADA”	-----	OPER	OPER	OPER	OPER	120
PROJETO “DOCENTE UNIFEG NAS ESCOLAS”	-----	IMPL	OPER	OPER	OPER	1.000
PROJETO “APAREÇA NA INTERNET”	-----	IMPL	OPER	OPER	OPER	20
PROJETO “DATAUNIFEG”	-----	-----	IMPL	OPER	OPER	ACESSO LIVRE
PROGRAMA “ESCOLAS DE APLICAÇÃO”	-----	-----	IMPL	OPER	OPER	50
PROGRAMA “ROTEIRO DE CAMINHADAS”	-----	-----	IMPL	OPER	OPER	ACESSO LIVRE
PROGRAMA “AGENTES COMUNITÁRIOS UNIVERSITÁRIOS”	-----	-----	IMPL	OPER	OPER	ACESSO LIVRE
PROGRAMA RADIOFÔNICO “VOZ UNIVERSITÁRIA”	-----	OPER	OPER	OPER	OPER	ACESSO LIVRE
ESCRITÓRIO DAS PROFISSÕES	-----	-----	-----	IMPL	OPER	ACESSO LIVRE
FESTIVAL UNIFEG DA CANÇÃO	-----	-----	IMPL	OPER	OPER	ACESSO LIVRE

OPER = Em operação IMPL = A implantar AMPL = Ampliação

#### PUBLICAÇÕES DE SUPORTE ÀS ATIVIDADES DE GRADUAÇÃO, PÓS-GRADUAÇÃO E EXTENSÃO

<b>PUBLICAÇÕES IMPRESSAS E VIRTUAIS</b>	<b>2003</b>	<b>2004</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>PERIOD. E TIRAGEM ESTIMADA</b>
REVISTA “EXPRESSÃO” (DOCENTES)	OPER	OPER	OPER	OPER	OPER	ANUAL – 3.000 EX.
REVISTA INIC. CIENTÍFICA (ALUNOS)	OPER	OPER	OPER	OPER	OPER	ANUAL – 3.000 EX.
REVISTA LETRART VIRTUAL (ALUNOS)	OPER	OPER	OPER	OPER	OPER	ACESSO LIVRE
JORNAL “UNIFEG NOTÍCIAS”	-----	IMPL	OPER	OPER	OPER	BIMEST. – 3.000 EX.
CATÁLOGOS ESPECIAIS DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO E COMUNITÁRIAS	-----	IMPL	OPER	OPER	OPER	OCASIONAL – 500 EX.
CALENDÁRIO DE PROGRAMAÇÃO DO ANO LETIVO E DAS ATIVIDADES	OPER	OPER	OPER	OPER	OPER	ANUAL – 2.000 EX.

ACADÊMICAS						
PROVEDOR - SITE WWW.FUNDEG.BR	OPER	OPER	OPER	OPER	OPER	ACESSO LIVRE

**OPER** = Em operação    **IMPL** = A implantar    **AMPL** = Ampliação

Verifica-se que a Coordenadoria de Extensão, Pesquisa e Pós-Graduação da Fundação Educacional Guaxupé atua em duas linhas de ação: o estímulo e busca de oportunidades de aperfeiçoamento dos profissionais pertencentes ao quadro do Magistério (principalmente aqueles pertencentes às redes públicas de ensino), além de inclusive recapacitar seus próprios docentes, e o estímulo ao processo de capacitação-em-serviço dos quadros funcionais das empresas pertencentes ao setor privado.

Finalmente vale ressaltar a grande exogenia docente que os cursos de pós-graduação promovem na Instituição, com o convite e aproveitamento de docentes de outras IES, principalmente oriundos das grandes universidades públicas que atendem à região: UNESP, USP, UNICAMP, UEMG, UFMG e PUC-MG.

## **CORPO DOCENTE**

### **A-) Titulação e Regime de Trabalho**

A Instituição apresentou, para o ano letivo de 2003, o quadro docente a seguir discriminado. Nele pode-se verificar que ela possui 62 professores, sendo que 41,9% são Mestres, 3,2% Doutores e 54,8% são Especialistas. Todos os títulos de Mestres e Doutores foram expedidos por Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* devidamente reconhecidos pela CAPES. Não há docentes contratados que possuam apenas a graduação. É política da Instituição, a partir de 2001, em contratar externamente apenas profissionais em nível de Mestrado ou Doutorado. De um total de 62 professores, 28 deles (45,1%) encontram-se em processo de capacitação em nível de Mestrado ou Doutorado. Como o total de docentes Mestres e Doutores atinge 45,1% a IES cumpre a exigência da norma para credenciamento como Centro Universitário.

### **ESTRUTURA DE TITULAÇÃO E REGIME DE TRABALHO DO CORPO DOCENTE - ANO LETIVO 2003**

<b>TITULAÇÃO/ REGIME DE TRABALHO</b>	<b>INTEGRAL</b>	<b>PARCIAL</b>	<b>HORISTA</b>	<b>QUANT</b>	<b>% PARTIC.</b>	<b>% PARTIC. ACUMULADA</b>
Doutor Stricto Sensu	02	0	0	02	3.2%	3.2%
Mestre Stricto Sensu	07	18	1	26	41.9%	45.1%
Especialista Lato Sensu	07	03	24	34	54.8%	<b>100%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>16</b>	<b>21</b>	<b>25</b>	<b>62</b>	<b>100%</b>	-----
<b>% PARTICIPAÇÃO</b>	<b>25.8%</b>	<b>33.9%</b>	<b>40.3%</b>	<b>100%</b>	-----	-----
<b>% PARTIC. ACUMUL</b>	<b>25.8%</b>	<b>59.7%</b>	<b>100%</b>	-----	-----	-----

Quanto ao regime de trabalho constatou-se que a Instituição supera os mínimos exigidos (10% em tempo integral e 40% em tempo contínuo) pois apresenta 25,8% de docentes em tempo integral e 33,9% em tempo parcial (contínuo), conforme também demonstra o quadro acima.

Em anexo ao presente relatório encontra-se a listagem nominal do corpo docente com as principais informações quanto à origem de sua titulação ou onde está se titulando e regime de trabalho com distribuição de carga horária em sala de aula, orientação de estágios/iniciação científica, pesquisa e extensão, etc.

## **B-) Experiência do Corpo Docente no Exercício do Magistério**

A respeito da experiência do Corpo Docente da Instituição, a Comissão de Credenciamento efetuou a seguinte observação em seu Relatório:

*“ Com referência ao tempo de exercício no magistério superior, 19 docentes (28,7%) têm até cinco anos, 16 (24,2%) têm de cinco a nove anos e 31 (46,9%) acima de nove anos de atividade. Na IES há um contingente significativo de docentes jovens recém titulados que apesar da pouca experiência vêm provocando mudanças institucionais com reflexos em toda a comunidade acadêmica. O quadro docente mostra um bom nível de experiência de magistério superior, com 21,2% docentes com até cinco anos de experiência e 78,7% com mais de cinco anos de experiência. (...) Importante registrar o mérito na determinação da administração em substituir uma parcela considerável do corpo docente por professores recém titulados, objetivando, num efeito de choque, a melhoria no desempenho das atividades acadêmicas de forma geral. Professores, alunos e administradores se manifestaram muito satisfeitos com estas mudanças a curto prazo...”*

## **C-) Plano de Carreira Docente**

Todo o Corpo Docente da Instituição encontra-se submetido a Plano de Carreira próprio e com um Programa de Incentivo à Capacitação Docente – PICD. O Regulamento do Plano de Carreira Docente fundamenta o crescimento profissional na carreira, em âmbito horizontal e vertical, mediante a combinação dos seguintes quesitos:

- ✓ Tempo de casa
- ✓ Tempo de experiência e exercício no Magistério Superior
- ✓ Produção científica
- ✓ Titulação.

O acesso ao reenquadramento funcional se dá através de solicitação direta do interessado ao Comitê de Avaliação da Carreira Docente, formado por 3 docentes e 3 diretores que têm a incumbência de avaliar as propostas de progressão funcional. A Instituição definiu a seguinte estrutura de ocupação profissional docente, com progressão horizontal baseada em classificações de “A” (inicial) a “D” (teto final):

- ✓ Docente Assistente
- ✓ Docente Adjunto
- ✓ Docente Titular

## **D-) Programa de Incentivo a Capacitação Docente**

A Instituição implementou em 2000, conjuntamente ao Plano de Carreira, um Programa de Incentivo à Capacitação Docente – PICD. O ingresso ao PICD é definido

anualmente através de requerimento efetuado pelos interessados, seguindo critérios de prioridade definidos por uma Comissão de Capacitação constituída por 3 docentes, 3 diretores e o coordenador do Programa de Avaliação Institucional (PAI) e consta do oferecimento de auxílio financeiro para mensalidades, matrículas, transportes, hospedagem, participações em congressos, simpósios e demais eventos externos. O percentual de financiamento de cada item varia de acordo com o grau de prioridade pré-estabelecido pela Instituição, porém com teto mínimo de 50%.

O reflexo da implementação do PICD na vida dos docentes pode ser constatado pelo quadro a seguir, onde se percebe que 45,2% dos professores (de um total de 62 docentes) encontram-se em processo de capacitação em programas de Mestrado e Doutorado. A partir de 2005 a Instituição prevê contar efetivamente com mais 13 Doutores e 15 Mestres, atingindo um patamar respeitável de 92% do seu corpo docente composto por Mestres e Doutores.

### DOCENTES EM PROCESSO DE CAPACITAÇÃO NO ANO DE 2003

DOCENTES EM CAPACITAÇÃO	QUANTIDADE	% PARTICP. CAPACIT.	% PARTIC. ACUMUL.
Doutorando Stricto Sensu	13	46.4%	46.4%
Mestrando Stricto Sensu	15	53.6%	100.0%
<b>Total em Capacitação</b>	<b>28</b>	<b>100.0%</b>	----
<b>% Docentes em Capacitação</b>	<b>28 docentes de um total de 62 = 45.2%</b>		

Junto ao PDI a Instituição apresentou a seguinte proposta de programação de capacitação docente, para o período 2003 a 2007, a ser realizada em âmbito interno:

### PLANEJAMENTO DE CAPACITAÇÃO DOCENTE – PERÍODO 2003-2007

PROGRAMA CONTINUADO DE CAPACITAÇÃO DOCENTE UNIFEG	2003	2004	2005	2006	2007	CARGA HORÁRIA E Nº DOCENTES/CURSO
INFORMÁTICA BÁSICA – SISTEMAS OPERACIONAIS	OPER	OPER	OPER	OPER	OPER	60H → 20 VAGAS
SOFTWARES/APLICATIVOS TEMÁTICOS DAS ÁREAS E CURSOS	OPER	OPER	OPER	OPER	OPER	60 H → 20 VAGAS
METODOLOGIA E DIDÁTICA DO ENSINO SUPERIOR	IMPL	OPER	OPER	OPER	OPER	40 H → 40 VAGAS
MÉTODOS QUANTITATIVOS DE ANÁLISE	OPER	IMPL	OPER	OPER	OPER	80 H → 30 VAGAS
MÉTODOS, TÉCNICAS DE PESQUISA E ELABORAÇÃO DE PROJETOS	IMPL	OPER	OPER	OPER	OPER	40 H → 40 VAGAS
TRATAMENTO DE FONTES BIBLIOGRÁFICAS E DE DADOS	----	----	IMPL	OPER	OPER	40 H → 40 VAGAS
GERENCIAMENTO DE BANCO DE DADOS	----	----	IMPL	OPER	OPER	40 H → 30 VAGAS
AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE DESEMPENHO ACADÊMICO DOCENTE E DISCENTE	----	IMPL	OPER	OPER	OPER	40 H → 30 VAGAS
NORMAS E PADRÕES DE QUALIDADE EM EDUCAÇÃO	----	----	----	OPER	OPER	40 H → 40 VAGAS
MODELOS DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	----	IMPL	OPER	OPER	OPER	40 H → 40 VAGAS
TÉCNICAS E CRITÉRIOS DE IDENTIFICAÇÃO TEXTUAL E DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA	IMPL	IMPL	OPER	OPER	OPER	40 H → 40 VAGAS

FINANCIAMENTO DE PROJETOS EDUCACIONAIS E DE PESQUISA	-----	-----	-----	OPER	OPER	40 H → 40 VAGAS
TÉCNICAS DE APRIMORAMENTO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM-HABILIDADE-COMPETÊNCIA	-----	IMPL	OPER	OPER	OPER	60 H → 40 VAGAS
NOÇÕES DE LÓGICA E FILOSOFIA	-----	-----	IMPL	OPER	OPER	80 H → 40 VAGAS
FILOSOFIA E SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO	-----	-----	IMPL	OPER	OPER	80 H → 40 VAGAS

OPER = Em operação IMPL = A implantar AMPL = Ampliação

## E-) Produção Intelectual dos Docentes

Observou-se que a produção científica e intelectual dos docentes realmente precisa ser estimulada. A Comissão de credenciamento assim se pronuncia a esse respeito:

*“No quesito publicações, constata-se uma baixa produtividade docente, excetuando-se uns poucos que se destacam com apresentação de livros, artigos e trabalhos (completos e resumos) em anais.(...) A produção pedagógica também é incipiente, em que pese a iniciativa da administração de patrocinar uma revista anual de cunho institucional, com conselho editorial, pareceristas e normas de publicação, já em sua segunda edição. Esta revista certamente pode ser o embrião de um futuro periódico científico. Mencione-se também a existência de um periódico específico para a publicação das atividades de iniciação científica.”*

A Instituição passou a produzir, editar e publicar 2 (duas) revistas impressas com tiragem de 2.500 (dois mil e quinhentos exemplares) anuais além de 1 (uma) revista virtual., com vistas a facilitar o intercâmbio de produções em nome da Instituição, como forma de estímulo. Todas as revistas encontram-se, no ano de 2003, em 3ª edição (3º número) e são registradas através de ISSN. As revistas impressas apresentam, em 2003, o seguinte número de páginas: 295 (Revista Expressão) e 280 (Revista de Iniciação Científica).

## INSTALAÇÕES, LABORATÓRIOS E BIBLIOTECA

### A-) Edificações e Instalações em Geral

A Instituição opera, em 2003, em 6 prédios, 3 deles independentes entre si, sendo 1 desses (de 4 andares) recentemente concluído. Todos edificadas em material de alvenaria e gesso cartonado, com instalações em fibra ótica. Apresentam sistemas de iluminação, ventilação, manutenção e limpeza adequadas. No total são 26 mil metros quadrados de área construída/edificada a serviço do ensino e pesquisa, traduzindo-se no maior complexo educacional de faculdades isoladas do sudoeste de Minas Gerais.

Essa área é composta por 76 salas de aula; 7 laboratórios (áreas de informática, geoprocessamento, redação, química, física, biologia); 3 salas coletivas de professores; 25 salas exclusivas para docentes (2 docentes por sala); 18 salas de coordenadorias de curso e outras especiais, 5 salas de diretoria, salão nobre com capacidade para 300 pessoas sentadas; sala de multimeios (capacidade para 100 lugares); sala de vídeo exclusiva; sala de eventos;



anfiteatro do núcleo básico com capacidade para 150 pessoas; biblioteca com área total de 1.800 metros quadrados contendo sala de consulta, estar, periódicos, acervo, mapoteca, videoteca, cdteca, saguão de exposições, área de catalogação técnica, área de empréstimos e movimentação, área de manutenção técnica, 20 cabines individuais de estudo, 30 mesas coletivas de estudo. Na área administra possui amplas instalações para secretaria geral, contabilidade e finanças, setor de fotocópias e sala de impressões, zeladoria, manutenção, almoxarifado, apoio docente e setor de informações.

No ambiente externo apresenta 2 quadras esportivas, estacionamento, cantina, área de alimentação, parque infantil, 3 pátios de estar e convivência, 3 jardins com passeio. Todos os prédios apresentam amplo acesso a portadores de necessidades especiais, principalmente elevadores para deficientes físicos.

## B-) Laboratórios

A Instituição possui atualmente, em 2003, 7 laboratórios didáticos que servem de suporte aos cursos: 2 de informática, 1 de geoprocessamento e cartografia digital, 1 de física, 1 de química, 1 de biologia e 1 de redação. Todos possuem técnicos/monitores habilitados que fornecem a manutenção e suporte nos três períodos: manhã, tarde e noite. Até 2007 prevê a construção de novos laboratórios conforme descrição apresentada em quadro a seguir. A Comissão de Credenciamento assinalou em seu Relatório:

*“Os laboratórios têm sido objeto de atenção da administração no sentido de atenderem às recomendações das comissões de especialistas, contando com melhorias nas instalações, iluminação, ventilação e limpeza. Contudo, esse plano de expansão e melhoria ainda não atingiu todos os cursos, estando previsto um investimento gradativo para os próximos anos. Os equipamentos dos laboratórios da física e química, em sua maioria, nem sempre são interativos, prestando mais para demonstração dos professores. Há iniciativas de uso e construção, pelos alunos, de equipamentos a partir de material de fácil obtenção (doméstico e de sucata), atendendo projetos práticos da licenciatura. Na perspectiva da implantação dos cursos de bacharelado deverá haver uma reestruturação no espaço dos laboratórios e mais aquisição de equipamentos. Constata-se falta de laboratórios específicos nos cursos de biologia (botânica, zoologia), matemática (modelagem) e pedagogia (brinquedoteca, laboratório didático-pedagógico), bem como biotério. Há técnicos qualificados como auxiliares na manutenção, montagem e conservação dos laboratórios.”*

### **CRONOGRAMA DE EXPANSÃO DE LABORATÓRIOS – PERÍODO 2003-2007 (CONSTANTE EM PDI)**

#### **LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA E DE CONECTIVIDADE**

<b>INFRA-ESTRUTURA DE LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA</b>	<b>2003</b>	<b>2004</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>CAPAC. ATEND. DE ALUNOS POR SEMANA</b>
LAB 1 – 20 MICROS	OPER	OPER	OPER	OPER	OPER	800
LAB 2 – 25 MICROS	OPER	OPER	OPER	OPER	OPER	1.000
LAB 3 – 30 MICROS	<b>IMPL.</b>	OPER	OPER	OPER	OPER	1.200

LAB 4 – 30 MICROS	-----	<b>IMPL.</b>	OPER	OPER	OPER	1.200
LAB 5 – 40 MICROS	-----	-----	<b>IMPL.</b>	OPER	OPER	1.600

**OPER** = Em operação **IMPL** = A implantar **AMPL** = Ampliação

### LABORATÓRIOS TEMÁTICOS E DE PRÁTICAS PROFISSIONAIS

LABORATÓRIOS TEMÁTICOS	2003	2004	2005	2006	2007	CAPAC. ATEND. DE ALUNOS POR SEMANA
LABORATÓRIO DE MATEMÁTICA APLICADA A LICENCIATURA	OPER	OPER	OPER	OPER	OPER	800
LABORATÓRIO DE FÍSICA	OPER	<b>AMPL</b>	OPER	OPER	OPER	600
LABORATÓRIO DE QUÍMICA	OPER	<b>AMPL</b>	OPER	OPER	OPER	600
LABORATÓRIO DE BIOLOGIA	OPER	<b>AMPL</b>	OPER	OPER	OPER	600
LABORATÓRIO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA E GEOPROCESSAMENTO	OPER	OPER	OPER	OPER	OPER	600
LABORATÓRIO DE FOTOGRAFIA	-----	<b>IMPL</b>	OPER	OPER	OPER	300
LABORATÓRIO DE COMPUTAÇÃO GRÁFICA	-----	-----	<b>IMPL</b>	OPER	OPER	600
LABORATÓRIO DE ÁUDIO E RÁDIO	-----	-----	<b>IMPL</b>	OPER	OPER	300
LABORATÓRIO DE VÍDEO E TV	-----	-----	<b>IMPL</b>	OPER	OPER	300
LABORATÓRIO DE FISIOCULTURISMO E GINÁSTICA DESPORTIVA	-----	<b>IMPL</b>	OPER	OPER	OPER	600

**OPER** = Em operação **IMPL** = A implantar **AMPL** = Ampliação

### C-) Biblioteca

A Biblioteca funciona em uma área de 1.800 (um mil e oitocentos) metros quadrados e possui um acervo, em 2003, de aproximadamente 18 mil títulos e 48 mil exemplares. Encontra-se plenamente informatizada (consulta ao acervo, empréstimos, devoluções, reservas, bloqueios, catalogação, etc). Dispõe de 3 equipamentos de informática para consulta, mas como encontra-se plenamente informatizada, a comunidade pode acessá-la de qualquer outro equipamento conectado à Internet. Atende à comunidade interna e externa em três períodos: manhã, tarde e noite. É equipada com *softwares* Ariel e Comut. Possui Bibliotecária responsável e segue rigorosamente a última proposta do sistema de catalogação internacional (CID). Conta atualmente com 14 funcionários.

Ressalte-se que, dada a carência de livrarias em toda a região servida pela Instituição, a biblioteca ganha papel estratégico na organização e desenvolvimento das práticas de ensino de toda a cidade e região.

A Comissão de credenciamento efetuou a seguinte avaliação, constante em seu relatório:

*“A biblioteca está instalada em espaço físico adaptado para abrigá-la, e está chegando ao limite de sua capacidade. Um prédio em construção deverá abrigar bibliotecas setoriais. No que diz respeito ao acervo, há um esforço visível da direção para adquirir novos títulos, mas falta, em especial em parte do corpo docente, um hábito de manter-se atualizado com a literatura de sua área e de recomendá-la para compra. Louvável é a iniciativa da direção de chamar os livreiros periodicamente para exporem livros na própria instituição. Os periódicos nacionais mais*

*destacados de algumas áreas são correntes; em outras, a disponibilidade de títulos é modesta e necessita uma ampliação. Meios eletrônicos de suporte de dados estão presentes, mas não ocupam um lugar de destaque. Em havendo uma expansão do número de alunos segundo previsto, a política de aquisição demandará um cuidado especial no tocante à seleção do material a ser adquirido.”*

Em termos de estrutura organizacional a biblioteca compreende:

- ✓ Conexão à internet e intranet;
- ✓ Área de consulta ao acervo (3 computadores);
- ✓ Área exclusiva para acervo de revistas especializadas, teses e obras de referência;
- ✓ Área exclusiva para acervo livros/periódicos;
- ✓ Sala reservada para consulta e discussão bibliográficas;
- ✓ Área de estar e leitura;
- ✓ Área de estudos e consulta coletiva (30 mesas coletivas);
- ✓ 20 cabines de estudos individuais;
- ✓ Área de empréstimo, devoluções e movimentação;
- ✓ Área técnica de manutenção;
- ✓ Área técnica para catalogação;
- ✓ Área técnica para reprografia;
- ✓ Saguão de exposições e eventos culturais;
- ✓ Biblioteca virtual – consulta informatizada por título, autor, assunto e tomo;
- ✓ Fichário de consulta por título, autor e assunto;
- ✓ TV e antena parabólica para gravação TV Escola;
- ✓ Cdteca;
- ✓ Mapotéca;
- ✓ Videoteca;
- ✓ Base de dados (CD, disquetes, fitas etc);
- ✓ Sistema COMUT/IBICT;
- ✓ Softwares de comutação e digitalização de textos (ARIEL);
- ✓ Regulamento próprio;
- ✓ Quadro de avisos;

Todo o sistema de pedido para aquisição de novas obras para compor o acervo são informatizadas a partir do preenchimento dos planos de curso elaborado pelos professores. Os alunos, funcionários e a comunidade externa podem solicitar aquisições a partir do preenchimento de formulário próprio impresso. Não há limites de recursos para compras ou atualizações bibliográficas. A Instituição tem destinado cerca de 2 a 3% do faturamento anual ao orçamento da biblioteca.

## **ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL DO CENTRO UNIVERSITÁRIO**

O Estatuto e o Regimento Interno disponibilizados à Comissão de Credenciamento bem como a este Relator e que encontra-se anexado ao Sistema SAPIENS para a avaliação da SESu/CGLNES, definem a estrutura organizacional deliberativa e executiva em organograma, que expressa as competências e os níveis de subordinação dos órgãos colegiados e dos dirigentes, englobando várias instâncias.

O Centro Universitário da Fundação Educacional Guaxupé – UNIFEG tem autonomia assegurada, em relação à Mantenedora, na forma que estabelece o Artigo 2º do Capítulo I do Título I de seu Estatuto, a seguir transcrito:

*“Artigo 2º - O Centro Universitário goza de autonomia didático-científica, administrativa e disciplinar, nos termos da legislação em vigor, por este Estatuto e pelo Estatuto da Entidade Mantenedora.*

*§1º A autonomia didático-científica consiste em:*

- I- estabelecer sua política de ensino, pesquisa e extensão;*
- II- criar, organizar, modificar, suspender o funcionamento e extinguir cursos, programas e unidades de ensino, pesquisa e extensão, observadas a legislação vigente e as exigências do meio social, econômico e cultural;*
- III- estabelecer o número de vagas iniciais dos novos cursos, criar, alterar e remanejar o número de vagas existentes e fixar os critérios para seleção, admissão, promoção e habilitação de alunos nos seus cursos e programas;*
- IV- organizar os currículos plenos de seus cursos e programas, na forma da legislação vigente;*
- V- estabelecer seu regime acadêmico e didático;*
- VI- conferir graus, diplomas, e outras dignidades universitárias;*
- VII- aprovar seus projetos de ensino, pesquisa e extensão nas suas unidades, atendidas as prioridades institucionais;*
- VIII- promover a cultura regional e nacional.*

*§2º - A autonomia administrativa consiste em:*

- I- propor alterações, reformulação e aprovação deste Estatuto e aprovar seu Regimento Geral;*
- II- elaborar, aprovar e reformar os Regulamentos dos demais órgãos de Direção e Coordenação do ensino, pesquisa e extensão e dos Órgãos Suplementares, bem como o Regulamento do Quadro de Carreira Docente;*
- III- propor à Entidade Mantenedora a fixação dos valores das taxas e emolumentos a serem cobrados dos usuários;*
- IV- elaborar, propor, organizar, controlar e promover a gestão da peça orçamentária aprovada pela Entidade Mantenedora.*

*§3º - A autonomia disciplinar consiste em fixar o regime de sanções e de aplicá-lo, obedecidas as prescrições legais e os princípios gerais do Direito.”*

No Artigo 5º do referido Estatuto encontra-se registrada a estrutura organizacional proposta para funcionamento do Centro Universitário da Fundação Educacional Guaxupé, cujo transcrevo a seguir:

*“Art.5 São Órgãos da Administração do Centro Universitário da Fundação Educacional Guaxupé:*

- I - Administração Superior:*
  - a) Conselho Acadêmico Superior - CAS;*
  - b) Reitoria.*

*II - Administração Básica do Campus:*

- a) Diretoria das Unidades Associadas;*
- b) Coordenadoria de Curso;*
- c) Colegiado de Curso.*

*IV - Órgãos Suplementares:*

- a) Secretaria Geral;*
- b) Finanças e Contabilidade;*
- c) Departamento de Avaliação Institucional;*
- d) Biblioteca(s);*
- e) Outros, criados nos termos deste Estatuto, localizados onde se fizerem necessários.*

*Parágrafo único: A constituição e as competências dos órgãos suplementares estão definidas no Regulamento da Reitoria.”*

O Estatuto apresenta processo eletivo para cargos/funções de Reitor, Diretores, Coordenadores de Curso e Colegiados, assegurando a democracia interna, tendo no corpo docente o principal colégio eleitoral.

## **RESUMO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE CREDENCIAMENTO**

O Relatório Final de Avaliação Institucional nº 3179 (anexo ao presente Parecer) exarado pela Comissão de Avaliação Institucional que visitou a Instituição entre 11 a 13 de novembro de 2002, emitiu a atribuição conjunta dos seguintes conceitos:

Organização Institucional – CB (Condições Boas)  
Corpo Docente – CMB (Condições Muito Boas)  
Instalações – CMB (Condições Muito Boas)

No item “Parecer Final” do referido Relatório nº 3179 os Avaliadores escrevem:

*“A avaliação in loco foi realizada entre os dias 10 e 13 de novembro de 2002 pelos professores Dra. Encarnação Manzano, Dr. João Baptista de Almeida Júnior e Dr. Emil Albert Sobottka.*

*Cabe destaque ao fato de que os trabalhos foram em muito facilitados pela disponibilização de toda a documentação necessária, bem classificada. Uma dificuldade que se apresentou foi a indisponibilidade dos últimos relatórios de avaliação das condições de ensino, porquanto as visitas foram feitas recentemente ou estão ainda por acontecer.*

*Durante a avaliação foi possível perceber o quanto a direção está comprometida em levar a efeito aquilo que se faz necessário tanto formalmente para ser tornar um Centro Universitário, como*

*institucionalmente para atualizar e profissionalizar uma organização que por muito tempo estava descolada do sistema universitário brasileiro. Este trabalho não está completo. Impressiona, no entanto, a rapidez com que os processos internos foram modernizados, equipamentos adquiridos, instalações adequadas e docentes contratados e/ou sendo qualificados. A estes esforços soma-se uma expectativa explícita da comunidade regional (prefeituras, associações de classe, empresas) que já está investindo na instituição mediante o patrocínio de alunos e que espera ver que a criação do Centro Universitário Guaxupé se transforme num polo universitário irradiador de progresso para toda a região. Neste sentido, a despeito de algumas deficiências ainda presentes, compreensíveis pelas vultuosas mudanças necessárias, esta comissão é do parecer que se justifica um voto de confiança à Fundação Educacional de Guaxupé, pela seriedade e determinação comprovadas, aliadas à grande expectativa interna e externa. Diante do exposto, a comissão manifesta-se favoravelmente à transformação das Faculdades Fafig e Faceg, de direito independentes, mas de fato já integradas, em Centro Universitário.”*

## **CONSIDERAÇÕES GERAIS**

- **Exame Nacional de Cursos - ENC**

Nos últimos 2 anos, período estabelecido pelo Parecer CNE/CES 618/99 para referências, a Instituição apresenta, do total de conceitos obtidos, 41% de conceitos “C”, estando aquém da maioria de conceitos “A”, “B” ou “C” exigida pelo mesmo parecer.

Sobre a avaliação de cada item, o Parecer CNE/CES 618/99 estabelece:

*“Quando a Instituição não atender uma das pré-condições constantes do item 3, poderá submeter consulta prévia com justificativa fundamental para exame e decisão da Câmara de Ensino do Conselho Nacional de Educação.”*

A Instituição, em documento anexado aos autos, justificou que por ocasião da elaboração e protocolo da proposta de Centro Universitário, tomou como referencial seu desempenho no ENC desde 1996, quando participava tão-somente com o curso de Administração, até o ano de 2000, último resultado disponível. Nessa ocasião tinha mais da metade dos conceitos entre “A”, “B” ou “C”, não encontrando, assim, razão para justificativa. Entretanto, durante a tramitação do processo sobrevieram dois resultados do ENC que levaram a Instituição à situação atual, que pretende justificar.

Segundo a Instituição, não obstante os esforços empenhados pela mesma em sentido contrário, já revelados na avaliação das condições de ensino realizadas pelos órgãos ministeriais, vários fatores contribuem para esse resultado. Considera-se que 84% dos alunos

ingressantes são originários do ensino noturno oferecido na rede estadual de ensino que apresenta sensíveis *déficits* de organização e estrutura pedagógicas. Inúmeros esforços têm sido implementados na direção de suprir essas deficiências de vício de origem no ingresso, conforme retratados em itens anteriores do presente relatório.

Ademais a Instituição se depara com o problema dos cursos de Ciências que até a presente data não possui Diretrizes Curriculares, Comissão de Especialistas e nem Manual de Avaliação de Cursos, contudo, mesmo oferecendo apenas um semestre de disciplinas de habilitações específicas é submetido ao mesmo grupo de avaliação do ENC dirigido a formandos em licenciaturas ou bacharelados específicos. A Instituição se propõe a efetuar a transformação imediata dos cursos de Ciências em licenciaturas específicas tão logo se credencie como Centro Universitário.

Ressalta, também, a vocação das faculdades em atuar em segmentos marginalizados pelo mercado educacional, especificamente na formação de professores do Ensino Fundamental e Médio, por meio das licenciaturas, ensino este reconhecido mundialmente como área estratégica para o oferecimento de emancipação e conquista de melhores condições de vida e cidadania e elevado à condição de primordial importância para as reformas educacionais em andamento.

Existem na Instituição processos de avaliação institucional de ensino. Os avaliadores apontam em seu relatório que *“Houve um avanço qualitativo entre um estágio de nenhuma avaliação de cunho institucional a um em que a avaliação, mesmo incoativa, passou a direcionar atividades de : revisão de currículo e disciplinas dos cursos avaliados, contratação e dispensa de professores, atendimento às expectativas dos alunos e melhoria das condições de ensino (laboratórios, biblioteca dependências...)”*

*A avaliação de desempenho docente ainda está focada quase que exclusivamente na visão dos discentes, desconsiderando outros aspectos relevantes da ação docente.*

*Na categoria condição de ensino, a contribuição da avaliação tem sido mais visível em pouco tempo e perceptível na forma de aquisição de equipamentos, ampliação de espaço físico, contratação de docentes etc., enquanto que na categoria ENC, os resultados ainda demoram a chegar, pois enfrentam resistências de docentes com posturas tradicionais de ensino.”*

#### • **Atividades de Extensão Comunitária**

A Fundação Educacional de Guaxupé desenvolve atividades comunitárias que envolvem diretamente os alunos, docentes e o ensino em geral. Dentre outras atividades, atualmente, a Fundação mantém o “Projeto Escolinha” que trata de oferecer gratuitamente 120 vagas para alunos carentes cursarem o Ensino Fundamental. O referido projeto oferece um amplo suporte às atividades educacionais (como material didático, uniformes, merenda, material de higiene e limpeza para uso pessoal e familiar, transporte e cesta básica para as famílias das crianças etc).

As faculdades e sua comunidade acadêmica participam oferecendo suporte às atividades pedagógicas (monitorias, regência de aulas, elaboração de material didático) e experimentais (avaliação da gestão administrativa e do projeto pedagógico).

O principal objetivo do “Projeto Escolinha” é oferecer ensino gratuito a partir da 1ª série do Ensino Fundamental até que o aluno complete a Pós-Graduação *Lato Sensu* nas faculdades. Tudo gratuito e integrado às estruturas acadêmicas e pedagógicas das faculdades.

Além das atividades normais de Ensino Fundamental, o Projeto Escolinha oferece ainda um amplo programa gratuito de alfabetização de jovens e adultos, cujo programa pedagógico e curricular é elaborado e monitorado pelos alunos do curso de Pedagogia.

Consoante ao desenvolvimento do projeto há mais dois programas que se desenvolvem fazendo uso da estrutura acadêmica e pedagógica das faculdades: a Faculdade

da Terceira Idade e o Programa Estratégico de Capacitação, Profissionalizante e Integração Social – PECPIS.

A Faculdade da Terceira Idade (Melhor Idade) foi instituída no ano de 2000, em caráter gratuito, onde os docentes e alunos das faculdades preparam e ministram as aulas dos módulos oferecidos para a comunidade. Já foram oferecidos 7 módulos com mais de 100 alunos por módulo. São eles: História da Arte; História Política do Brasil Contemporâneo e História das Religiões Monoteístas (pelo curso de História); Literatura Nacional e Cinema (curso de Letras) e Noções Básicas de Psicologia Infantil e da Adolescência; Conceitos Básicos de Psicologia Adulta e Vivência e Saúde Mental na Terceira Idade (curso de Pedagogia e Ciências/Biologia); Informática Básica e Internet (curso de Administração). Preparam-se para 2004 cursos na área da Economia Doméstica e Globalização (curso de Economia).

O objetivo principal desta organização da Faculdade da Terceira Idade é de promover a integração entre o conhecimento científico produzido pelos docentes e a histórica e rica experiência de vida produzida externamente à Fundação, pela comunidade em geral. Privilegia-se a interface entre Ciências e a História, a partir da ótica daqueles que foram e são os principais protagonistas na construção das realidades locais, quais sejam, as populações pertencentes à faixa etária da “melhor idade”.

Neste contexto, a busca da integração, solidariedade e coesão sociais constituem-se como a expressão mais latente desse amplo e “inovador” processo pedagógico, a ser deflagrado pela Instituição.

Já o Programa Estratégico de Capacitação, Profissionalização e Integração Social – PECPIS consiste no estabelecimento de parcerias institucionais com órgãos públicos e privados (lucrativos ou não), visando o oferecimento de desenvolvimento conjunto de atividades a partir da disponibilização de toda a infra-estrutura da Fundação: recursos humanos, técnicos, administrativos, organizacionais, laboratoriais, poliesportivos entre outros.

Todas as atividades são determinadas através da elaboração de um Acordo de Cooperação Técnica entre as Instituições e do envio, por parte da interessada, de um projeto de atividades (cujo modelo é disponibilizado pela Fundação). Atualmente são 12 empresas e 2 escolas que estabeleceram parcerias programáticas com as faculdades, algumas delas em vias de elaboração de projetos.

Atualmente há cerca de 4 projetos em desenvolvimento e 2 que foram recentemente concluídos, onde a comunidade acadêmica docente e discente das faculdades tiveram (e têm) participação importante: a Semana Florestal de Guaxupé e Região e os Projetos de Qualidade e Alfabetização da Empresa SIACDOBRASIL .

#### • **Corpo Docente**

O número de Doutores e Mestres da Instituição corresponde atualmente a 45,1% do corpo docente, enquanto que 54,9% são Especialistas. Não há graduandos lecionando na Instituição. O parecer CNE/CES 618/99 estabelece que a Instituição deve possuir, pelo menos, 90% do corpo docente constituído por Doutores, Mestres, Especialistas e ou profissionais de reconhecida qualificação no campo da disciplina na qual atuam na Instituição. A Instituição tem 100% de seu corpo docente que se enquadra nessa condição. Na seqüência, o Parecer CNE/CES 618/99 exige um percentual mínimo de 20% do corpo docente com titulação de Mestres e ou Doutores. Verifica-se, assim, que a Instituição cumpre, com folga, as condições exigidas.

Ressalte-se que a partir de 2005 a Instituição espera contar com a conclusão de parcela significativa de seus docentes que fazem uso do Programa de Incentivo à Capacitação



Docente, vinculados a programas de Mestrado e Doutorado, o que permitirá alcançar a notável marca de 92% de seus docentes atuais em titulação de Mestre e Doutor.

Com visão um pouco mais aguçada sobre o rol de professores elencados pela Comissão e frente às informações colhidas em diligências deste processo, a Instituição atendeu a despacho interlocutório estabelecido por este Relator e enviou relação nominal de docentes que se encontram em processo de capacitação, bem como toda a documentação comprobatória dos mesmos. Encontra-se anexada referida documentação junto a este presente Relatório. Verifica-se em consulta ao mesmo, o pleno atendimento às exigências de reconhecimento dos programas e titulações/capacitações dos docentes.

Na avaliação institucional o corpo docente da Instituição recebeu conceito CMB.

- **Considerações Finais**

A Instituição solicitante, frente a pré-condições exigidas para o credenciamento, apresenta a seguinte situação:

Dispõe o Parecer CNE/CES 618/99

*Atuação, sem descontinuidade, no campo do ensino superior por período igual ou superior a 5 (cinco) anos;*

A instituição atua no ensino superior desde 1969, portanto há 34 anos.

*Comprovação de regularidade da situação patrimonial, financeira, contábil e fiscal;*

O Relatório SESu/COSUP 457/2002 informa a regularidade desta situação.

*Existência de Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) compatível com sua missão;*

A missão da Instituição é clara e sua vocação é reconhecida na comunidade. O PDI apresentado pela Instituição apresenta-se de modo a potencializar as atividades e serviços prestados para a comunidade de Guaxupé e região. Para os próximos 5 (cinco) anos planeja-se o aumento de vagas e turnos de funcionamento dos cursos já existentes, ampliando o uso de todos seus recursos disponíveis de infra-estrutura, organização, administração, recursos humanos e tecnológicos.

*Possuir, pelo menos, 80% de seus cursos de graduação (criados há três ou mais anos) reconhecidos;*

A instituição possui quase a totalidade de seus cursos reconhecidos, como demonstrados em quadro acima desse parecer.

*Possuir, pelo menos, 90% do corpo docente constituído por Doutores, Mestres, Especialistas e ou Profissionais de reconhecida qualificação no campo da disciplina na qual atuam na Instituição, com um percentual mínimo de 20% do corpo docente com titulação de Mestres e ou Doutores.*

O Corpo Docente da Instituição é, em sua totalidade, composto por doutores, mestres e especialistas e, dentre estes, atualmente, 45,1% são doutores ou mestres.

*Ter o seu corpo docente integrado por, no mínimo, 10% de professores em tempo integral e 40%, em tempo contínuo (12 e 24 horas).*

A Instituição conta com 33,9% do corpo docente em regime de tempo integral e com 31% em regime de tempo parcial.

***Previsão do tempo remunerado para a dedicação do corpo docente ao atendimento ao aluno.***

Os professores da Instituição em regime de tempo integral e parcial têm tempo destinado ao atendimento ao aluno e demais atividades consideradas extra-sala.

***Não ter pedido de reconhecimento de curso negado pelo Conselho Nacional de Educação, nos últimos 5 (cinco) anos.***

A Instituição reconheceu todos os seus cursos. O curso de Economia recentemente avaliado para fins de reconhecimento, recebeu conceito CB dos especialistas nas 3 dimensões analisadas: Corpo Docente, Instalações e Organização Didático-Pedagógica.

***Quando a Instituição possuir 2 (dois) ou mais cursos avaliados pelo Exame Nacional de Cursos a maioria dos conceitos obtidos nos últimos 2 (dois) anos devem ser “A”, “B” ou “C”.***

***Apresentar desempenho satisfatório na Avaliação das Condições de oferta pela SESu/MEC.***

A solicitante tece na sua avaliação institucional, para fins de instrução deste processo, dois conceitos CMB e um conceito CB. Obteve conceito máximo nas dimensões corpo docente e instalações. Nas avaliações feitas pelo MEC/INEP recentemente, a Instituição obteve nos 7 cursos avaliados quase a totalidade dos conceitos CMB e CB. As duas condições transcritas acima, exigidas no pleito de credenciamento de Centro Universitário e que, de certa forma, já foram contempladas no Decreto 3.860/91, em não poucas vezes faz surgir uma situação como esta que exige ponderação. Embora claro o bom desempenho das Instituições nas avaliações *in loco* promovidas por especialistas do MEC, no ENC a Instituição fica 9% aquém do mínimo exigido.

Ao analisar o quadro, fico com a visão do conjunto de conceitos obtidos pela Instituição nas avaliações coordenadas pelo Ministério da Educação que se revela satisfatório e com seu desempenho no cumprimento das demais condições exigidas. Considero, também os esforços notadamente empenhados pela Instituição na melhoria do ensino e que já demonstraram resultados.

Interpretando a atuação e desempenho dos egressos junto ao mercado de trabalho e junto aos concursos públicos por eles prestados, com significativa aprovação/classificação, percebe-se nitidamente estar ocorrendo um descompasso entre as avaliações do ENC para fins de aferição de desempenho acadêmico no curso e as avaliações estabelecidas pelo mercado de trabalho com finalidade de exercício profissional, onde os egressos apresentam ótimos resultados.

Acato as justificativas dos dirigentes em relação ao baixo desempenho de alguns cursos na Instituição no ENC, já mencionadas acima deste relatório. E, por fim trago para meu juízo, a importância social da Instituição na região e o trabalho missionário desta Instituição que, de certo modo, se confunde com a missão de uma comunidade que elegeu a solicitante como vocacionada a cumpri-la.

## **II – VOTO DO RELATOR**

Pelas razões acima expostas, voto favoravelmente ao credenciamento do Centro Universitário da Fundação Educacional Guaxupé - UNIFEG, por transformação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Guaxupé e Faculdade de Ciências Administrativas, Econômicas e Contábeis de Guaxupé, com sede na cidade de Guaxupé, no Estado de Minas Gerais, mantidas pela Fundação Educacional Guaxupé, pelo prazo de 3 (três) anos. Voto, ainda, favoravelmente à aprovação do Estatuto e do Plano de Desenvolvimento Institucional do Centro Universitário de Guaxupé.

A instituição deve apresentar à SESu/MEC, no prazo máximo de 30 (trinta) dias, o Estatuto adaptado do Centro Universitário, conforme Decreto 4.914, de 11/12/2003.

Brasília, 28 de janeiro de 2004

Conselheiro Arthur Roquete de Macedo – Relator

### **III – DECISÃO DA CÂMARA**

A Câmara de Educação Superior aprova o voto do Relator, com declaração de voto da Conselheira Marília Ancona-Lopez.

Brasília, 28 de janeiro de 2004

Conselheiro Éfrem de Aguiar Maranhão – Presidente

Conselheiro Edson de Oliveira Nunes – Vice-Presidente

### **IV – Declaração de Voto**

Voto favoravelmente ao credenciamento do Centro Universitário de Guaxupé-UNIFEG, pelo período de 3 (três) anos, de acordo com o Conselheiro Arthur Roquete de Macedo, considerando que está contemplado no voto do Relator o Decreto 4.914/2003, que assegura a constituição de Centros Universitários para os que já se encontram em fase de tramitação no MEC e cuja Comissão de Avaliação já foi constituída. Tais centros, como é o caso em questão, deverão comprovar, escalonadamente e até 2007, a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e o cumprimento dos requisitos estabelecidos no Artigo 52, da LDB. A autonomia deste e dos demais Centros Universitários fica restrita às condições estabelecidas no Decreto 4.914/2003.

Brasília-DF, 28 de janeiro de 2004.

Conselheira Marília Ancona-Lopez